



**Universidade de Brasília**  
**Faculdade de Comunicação**  
**Departamento de Audiovisual e Publicidade**

**(T<sub>10</sub>) Certezas**

Raquel Gonçalves

10/0039049

Brasília - DF

Julho/2014



**Universidade de Brasília**  
**Faculdade de Comunicação**  
**Departamento de Audiovisual e Publicidade**

**(P<sub>13</sub>) Certezas**

Raquel Gonçalves

10/0039049

Produto e Memória apresentados à Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, como requisitos para obtenção do título de Bacharela em Comunicação Social habilitação Audiovisual.

**Orientadora:** Profa. Ma. Denise Moraes Cavalcante

Brasília - DF

Julho/2014



**Universidade de Brasília**  
**Faculdade de Comunicação**  
**Departamento de Audiovisual e Publicidade**

Raquel Gonçalves

10/0039049

Projeto Experimental aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ para obtenção do grau de Bacharela em Comunicação Social habilitação Audiovisual.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Denise Moraes Cavalcante

---

Érika Bauer de Oliveira

---

Tânia Siqueira Montoro

---

Michael Peixoto (suplente)

*“Revolution is not a one-time event”*  
*“Revolução não é um evento que acontece*  
*apenas uma vez” (tradução livre)*

*Audre Lorde*

## **Agradecimentos**

Agradeço a todas as pessoas que estiveram ao meu lado durante o processo de elaboração e produção desse projeto. A minha família pelo suporte incondicional. A todas aquelas que me influenciaram, ensinaram e compartilharam vivências ao longo da Universidade. Em especial à minha companheira Luana Gaudad por todo carinho, aprendizado e militância que me guiaram ao longo dos últimos anos.

Sou grata.

## Sumário

1. Introdução.....	9
2. Objetivo.....	13
3. Justificativa.....	13
4. Roteiro.....	15
4.1 Sinopse.....	15
4.2 Argumento.....	15
5. Poética.....	16
6. Pré-produção.....	17
6.1 Direção e Direção de fotografia.....	17
6.2 <i>Casting</i> .....	17
6.3 Preparação de elenco.....	18
6.4 Locações.....	18
6.5 Equipe.....	18
6.6 Recursos financeiros.....	20
6.7 Vídeo de divulgação.....	20
7. Produção.....	21
7.1 <i>Making of</i> .....	21
8. Pós-Produção.....	22
9. Conclusão.....	22
10. Referências bibliográficas.....	23
11. Filmografia.....	24
12. Anexos.....	24

## **Resumo**

(In)Certezas é um projeto de curta-metragem/videoclipe (junção desses formatos) ficcional, com aproximadamente 15 minutos, que busca representar a lesbianidade de forma desestigmatizada, sem recorrer a estereótipos ou caricaturizações irrealistas, pontuando o cotidiano de um relacionamento que atinge um ponto de potencial ruptura, sem que o foco seja a relação entre a sociedade e a lesbianidade, mas sim essa história específica de amor entre duas mulheres (Lia e Joana). Optar por tratar essa relação de forma natural, sem trabalhar a ideia de descoberta da sexualidade, conflito social que daí se acarreta e outras questões relacionadas, fez parte do direcionamento desse trabalho ao tentar alcançar uma naturalização da lesbianidade junto às pessoas. Aqui, se parte do pressuposto de que a democratização de representações no audiovisual é um trabalho contínuo e ininterrupto, importante de ser realizado ao longo de um processo de luta e conquista de igualdades.

**Palavras-chave:** Cinema, Videoclipe, Lesbianidade, democratização, representação, mulheres.

## **Abstract**

*(In)Certezas* is a short film/music video (junction of these formats) fictional, with approximately 15 minutes, which seeks to represent lesbianism without stereotypes or unrealistic representation, punctuating the daily life of a relationship that reaches a potential breaking point. The focus isn't the relation between society and lesbianism, but this particular love story between two women (Lia and Joana). The choice to treat this relationship in a natural way, without working the idea of the discovery of sexuality, social conflict that comes with it and other issues, was part of the direction that this work took, in a way to achieve a naturalization of lesbianism. This project assumes that the democratization of the visual representations is a continuous and uninterrupted work, important to be conducted over a process of struggle and conquest of equalities.

**Keywords:** Cinema, music video, lesbianism, democratization, representation, women.

## 1. Introdução

A representação lesbiana se dá de maneira precária nos vídeos de maior visibilidade, pois estes se submetem à lógica do mercado que por sua vez está a serviço da ordem social vigente – a serviço de uma suposta demanda hegemônica. Representar as mulheres lésbicas em sua diversidade de formas enfrenta barreiras que se escoram nas diversas hegemonias impostas aos corpos. Focando na questão da sexualidade, representar as lésbicas em relações plenas e com fim em si mesmas representa uma ameaça concreta às bases patriarcais da sociedade, pois exclui a figura masculina como necessária à existência dessas mulheres e retira esse sujeito do seu espaço de poder e privilégio – pela não mais necessidade do falo. A lesbianidade é, dessa forma, uma micropolítica que pode se expandir à ação direta de militância quando distribuída em larga escala. Portanto, por se constituir em ameaça desviante, é do interesse – mesmo que inconsciente – da ordem vigente que a lesbianidade permaneça não naturalizada e nem bem representada nos meios de grande visualização.

Os avanços tecnológicos, como o cinema digital, ajudam a democratizar o acesso aos meios de produção audiovisual na medida em que os barateia, tornando-os acessíveis não mais apenas às grandes produtoras do mercado, mas também às pessoas comuns – porém, ainda assim, com poder aquisitivo acima da média. Dessa forma, se pluraliza as possibilidades de atrizes, que por sua vez, pluraliza as possibilidades de conteúdos veiculados, aumentando o índice de conteúdos contra-hegemônicos distribuídos. Assim, é possível desenvolver um audiovisual que siga uma linha alternativa à dominante – especificamente no que se refere à representação da lesbianidade.

Ao analisar vídeos de grande visualização na internet – vídeos com dezenas de milhões de espectadores – especificamente distribuídos pelo *youtube*, observa-se, nos poucos casos em que estão presentes, representações recorrentes da lesbianidade – representações muitas vezes estigmatizadas e controversas – que servem para questionar de que formas o discurso dominante produz e intermedia a semiose entre o espectador e o dispositivo audiovisual – “Chamarei de dispositivo qualquer coisa que tenha de algum modo a capacidade de capturar, orientar, determinar, interceptar, modelar, controlar e assegurar os gestos, as condutas, as opiniões e os discursos dos seres viventes.” (FERRARA, 2009, p.40) –, nos possibilitando identificar quais são os signos e

comportamentos que se atribuem às lésbicas e quais impactos – propositais ou inconscientes – se produzem nos indivíduos que tem acesso a esses materiais.

Seguindo o pensamento de Tânia Montoro (2009, p.11) em seu artigo intitulado “Protagonismos de gênero nos estudos de cinema e televisão no país”, esse trabalho parte da premissa de que a mídia, pela produção simbólica, veicula comportamentos, valores e crenças, fazendo repercutir na sociedade determinadas “verdades” pré-concebidas. A mídia é um dos discursos que tem responsabilidade na formação das subjetividades, na medida em que dita valores para determinadas identidades e comportamentos que expõe, mas também quando opta por não veicular representações contra-hegemônicas que tenham compromisso em transmitir a diversidade de forma real e positiva. Dessa maneira, a mídia hegemônica exerce uma violência simbólica com tudo o que foge de seu discurso dominante – de gênero, étnico, racial, faixa etária, sexual e de classe. É necessário, então, fundar um novo imaginário acerca das contra-hegemonias, de forma a expô-las não mais como parte minoritária e pejorativa, mas transmitir o entendimento de que a pluralidade permeia toda a sociedade.

O Brasil se insere no cenário internacional de forma paradoxal no que tange à defesa de direitos da comunidade LGBTTTT. Se por um lado sedia a maior parada gay do mundo – com uma média de três milhões de pessoas por ano<sup>1</sup> –, por outro é o país campeão em número de homicídios homofóbicos – com aproximadamente uma morte a cada 26 horas<sup>2</sup>. Para o país que concentra 44% dos assassinatos à população LGBTTTT de todo o planeta se faz necessário construir práticas e políticas de enfrentamento a essa violência. Algumas reivindicações colocadas em pauta foram implementadas, como o casamento civil igualitário que é regulamentado pelo Judiciário em todo o Brasil desde 14 de maio de 2013. Porém, ainda faltam muitas outras conquistas – assim como avanços no Legislativo e ementas constitucionais – como a criminalização da homofobia.

Algumas vezes se pode presenciar uma pessoa que sofre alguma opressão praticar aquela mesma contra outro indivíduo, isso porque o sistema é forte e sutil – ou não – o

---

<sup>1</sup><http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/sp/apesar+da+chuva+parada+gay+de+sao+paulo+reune+4+milhoes/n1597047897559.html>; <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/06/02/parada-gay-tem-reforco-policia-e-daniela-mercury-apos-a-avenida-paulista.htm>.

<sup>2</sup> Dados retirados do Relatório Anual de Assassinato de Homossexuais (LGBT) relativo a 2012, documento produzido pelo Grupo Gay da Bahia. <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/01/10/brasil-e-pais-com-maior-numero-de-assassinatos-de-homossexuais-uma-morte-a-cada-26-horas-diz-estudo.htm>.

suficiente para operar sobre todos e reproduzir seus cerceamentos e estereótipos inclusive em seus alvos.

Mesmo dentro do espaço de discussão de direitos humanos determinadas pautas possuem mais visibilidade que outras, se sobrepondo e silenciando algumas delas. As mulheres lésbicas estão sujeitas a uma somatória de opressões na medida em que sentem as limitações de uma sociedade patriarcal<sup>3</sup> e heterossexista<sup>4</sup> – assim como uma sociedade racista e cissexista<sup>5</sup>. As mulheres têm seus corpos enquadrados num padrão – que varia apenas para reproduzir mais discriminações, criando estereótipos da representação do feminino (lésbicas, negras...) com o mesmo fim de objetificação voltada para o olhar do espectador masculino. “Enquanto sistema de representação avançado, o cinema coloca questões a respeito dos modos pelos quais o inconsciente (formado pela ordem dominante) estrutura as formas de ver e o prazer no olhar.” (MULVEY, 1973, p.439).

As mulheres e suas relações são reduzidas à heterossexualidade, impondo uma normativa – atualmente hegemônica – que limita vivências, reconhecimentos e plenitude. Faz-se necessário, portanto, reconhecer e ampliar a divulgação das relações lesbianas tão presentes, porém invisibilizadas e negadas pela falta de representações ou por representações que, diversas vezes, não condizem com a realidade.

Para além da hegemonia expressa nas relações amplamente difundidas se apresenta também uma hegemonia de corpos e formatos que, não menos, cerceiam e manipulam as liberdades, fazendo crer que apenas um tipo de corpo – além de um tipo de comportamento –, com suas cores e formatos, é o ideal/correto, iniciando uma busca incansável das mulheres por essa utopia de igualdade sem entendimento da diversidade.

O modelo estético de mulher utilizado em grandes meios não se isenta de ratificar – intencionalmente ou não – os padrões que excluem das representações as mulheres negras – ou mesmo com traços de negritude –, mulheres gordas, com necessidades especiais, velhas ou que desviem, de qualquer outra forma, das características selecionadas historicamente como dominantes.

---

<sup>3</sup> “[...] conjunto de relações sociais que tem uma base material e no qual há relações hierárquicas entre homens, e solidariedade entre eles, que os possibilitam a controlar as mulheres. Patriarcado é, pois, o sistema masculino de opressão das mulheres” (HARTMANN, apud. SAFFIOTI, 2005, p. 41).

<sup>4</sup> A heteronormatividade, que dá sustentação à postura heterossexista, é definida como a normativa que coloca as relações heterossexuais como corretas e as relações entre pessoas do mesmo sexo como incorretas.

<sup>5</sup> Cissexismo é a discriminação baseada na cisheteronormatividade que define que os sujeitos tem seu gênero alinhado ao sexo biológico designado no nascimento.

Essas exclusões provocam danos nas formações de identidades por meio da identificação. Faz-se necessário então também representar a diversidade de corpos, principalmente os que fogem à normativa.

Os videoclipes, atualmente, ocupam um espaço de destaque entre outras formas e meios audiovisuais. Trata-se de um formato que consegue atingir uma gama enorme de indivíduos e se espalhar com facilidade pelo globo – seu exemplar mais visto (PSY - *GangnamStyle*) possui visualizações suficientes para se sobrepor ao terceiro filme de maior bilheteria da história do cinema. Um dos principais motivos para sua popularização se deve à plataforma de divulgação utilizada: a internet, onde podem circular com certa liberdade, se tornando um dispositivo de grande alcance e impacto social.

Como outros meios, os videoclipes estão sujeitos à ordem social vigente da localidade à qual são produzidos ou para a qual são produzidos, reproduzindo padrões hegemônicos e opressões historicamente construídas. Obedecendo à demanda do mercado, não se encontram nos videoclipes comercial e internacionalmente mais divulgados e populares no ocidente, a presença de personagens que representem a diversidade de pessoas que compõe a sociedade – com foco, nesse trabalho, na diversidade de mulheres e sexualidades. Não se encontram substancialmente representadas, mulheres de corpos contra-hegemônicos ou que apresentem conduta desviante da heterossexualidade, e quando isso ocorre, apresentam-se de muitas maneiras a fetichização, estigmatização, ditada pelo olhar masculino e apontando para uma didática de causa e efeito com resultados trágicos.

Apesar do conceito de gênero se constituir num paradoxo dentro das propostas feministas na medida em que se posiciona dentro do binarismo e da própria ordem patriarcal, ele se faz necessário para discutir ações diretas de combate às opressões, sem esse conceito seria impossível problematizar a realidade e propor mudanças.

Mas negar o gênero significa, em primeiro lugar, negar as relações sociais de gênero que constituem e validam a opressão sexual das mulheres; e, em segundo lugar, negar o gênero significa permanecer “dentro da ideologia”, de uma ideologia que não coincidentemente embora não intencionalmente reverte em benefício do sujeito do gênero masculino. (LAURETIS, 1987, p. 223).

Por isso e apesar disso utilizo nesse trabalho o conceito de gênero e de discriminação de gênero como opressão que opera sobre as mulheres e sobre as mulheres lésbicas em somatória com outras opressões - como a sexual, racial e todas as demais.

## **2. Objetivo**

O objetivo principal do presente trabalho é a produção e realização de um videoclipe/curta-metragem que siga um caminho alternativo ao hegemônico no que tange à representação da lesbianidade. Todavia, é impossível abarcar toda a diversidade de corpos e experiências num único produto audiovisual, mas é possível iniciar um processo de reeducação visual em que se entenda a diversidade como constituinte da sociedade, rompendo com a ideia de segmentação que entende a diversidade como característica de grupos minoritários da população.

Dessa forma, intenciono a composição de personagens contra-hegemônicos, no caso mulheres lésbicas. Busca-se, portanto, exercer uma democracia de representação no formato audiovisual do videoclipe/curta-metragem, desconstruindo o olhar discriminatório e naturalizando as diversidades.

Pretende-se trabalhar com uma perspectiva hegemônica de narrativa – com possíveis inovações, porém condizente com a narrativa clássica –, transportando para ela elementos contra-hegemônicos no que diz respeito às situações, personagens, experiências e suportes. Nesse trabalho se avaliou e quis discutir a lesbianidade dentro das narrativas hegemônicas, clássicas, julgando-se importante que o videoclipe/curta-metragem proposto tenha a intenção e tente inserir uma proposta alternativa dentro desse tipo de narrativa. Inclusive, por considerar esse formato de discurso de fácil entendimento – uma vez que é largamente utilizado por filmes, programas de televisão, documentários e tantos outros –, garantindo seu poder educativo e disseminador de ideias. E também por querer gerar uma disputa de espaço dentro do meio hegemônico de narrativa encontrado atualmente.

## **3. Justificativa**

Invisibilizar as relações sexuais entre mulheres, mistificá-las, é excluir um grupo específico. As mulheres lésbicas e as mulheres que mantêm relações sexuais com outras mulheres devem possuir materiais voltados para suas representações e especificidades. Dessa forma se garante não apenas que essas mulheres possam de identificar com as imagens projetadas, mas também que outras pessoas possam identifica-las e incorporar sua existência em seu cotidiano, reduzindo a discriminação e naturalizando a existência de diversidades.

Esse processo se contextualiza numa sociedade majoritariamente patriarcal e conservadora. As relações sexuais entre mulheres lésbicas, ou qualquer relação sexual entre mulheres, é negada e tida como improvável ou impossível tanto por influência do machismo – que desconsidera como possível uma relação sexual completa sem o falo – quanto pelo conservadorismo – que não deseja ter a diversidade sexual expressa em suas mídias mais amplas, menos ainda a sexualidade feminina.

É necessário representar de forma sincera e menos estigmatizada as mulheres lésbicas e as mulheres que mantêm relações sexuais com outras mulheres – a representação visa desmistificar essas relações e ampliar o conhecimento da população sobre sua existência. É necessário também representar a pluralidade de corpos de forma a fazer jus à diversidade e proporcionar uma maior inclusão social.

A iniciativa de produzir videoclipe/curta-metragem – para mulheres lésbicas e mulheres que mantêm relações sexuais com outras mulheres – para ser livremente disseminado enfrenta barreiras morais e esbarra no conservadorismo da população – que só pode ser quebrado com campanhas de educação e materiais contra-hegemônicos – que visem romper com essas barreiras culturais enraizadas.

O acesso aos meios de produção de material audiovisual se alargou com o surgimento de aparelhos digitais de baixo custo que possibilitam a captação de áudio e vídeo, são – no meio amador –: celulares, câmeras simples, dispositivos diversos nos quais se acopla uma pequena lente e um comando para “gravar”. No meio profissional ou semiprofissional, surgiram câmeras/filmadoras digitais de alta qualidade que reduziram os custos das produções e permitiram que indivíduos com menos poder aquisitivo pudessem produzir material de qualidade para ampla distribuição.

O digital, se comparado com a película, proporciona uma maior inclusão de atores no processo de criação de produtos, pois torna mais acessível o contato entre a pessoa que produz e o equipamento. Com a diversidade de atores vem também a diversidade de conteúdos veiculados. Dessa forma, e inserido nessa lógica, o videoclipe/curta-metragem proposto nesse trabalho será captados por uma máquina profissional DSLR.

O meio digital não é ferramenta auxiliar apenas na democratização do momento da captação, mas também do momento de distribuição. Com a ampliação do acesso à Internet, esse meio se concretiza enquanto suporte para uma diversidade ampla de conteúdos. É um meio onde é possível disseminar ideias – hegemônicas e contra-hegemônicas – de forma autônoma e com possibilidade de acesso irrestrito.

Pretende-se, por esse motivo, distribuir o videoclipe/curta-metragem de forma gratuita por esse meio de interação de informações – onde é possível uma abordagem fora da normativa dada a sua autonomia.

Importante ressaltar que a autora possui motivações pessoais para encarar o tema, além de possuir experiência na área de militância contra opressões. Considerando a área de comunicação social um importante caminho de luta pela igualdade, buscando ampliar a democratização por meio da representação da pluralidade de atores.

#### **4. Roteiro**

A ideia de escrever um roteiro a partir do zero surgiu do querer escolher algumas locações e alguns desafios fotográficos, realizar alguns desejos de enquadramento e de conceitos visuais ao mesmo passo que incorporar o conteúdo proposto. Então, partindo de algumas escolhas, como filmar em baixo d'água, filmar um plano detalhe de fogo em contraste com o líquido, contar a história de um relacionamento amoroso lésbico, a trama foi surgindo. Ao fim desse processo, depois de diversas intervenções, se chegou a um resultado final que agradou a todas as pessoas envolvidas. O roteiro foi escrito sem explicar o motivo pelo qual o relacionamento do casal – apesar de que, no momento de filmagem, precisamos criar um motivo específico para tornar a atuação possível e verdadeira – chegou a um ponto de possível ruptura, isso para que quem assista possa colocar dentro desse contexto qualquer problemática referente a relacionamento que a esteja afligindo naquele momento.

##### **4.1 Sinopse**

Uma notícia inesperada abala o relacionamento de Lia e Joana, trazendo dúvidas e conflitos. O casal se separa pela cidade de Brasília e passa por momentos de introspecção, relembrando sua trajetória, assim como o momento que as afastou. Seus desencontros as levam uma a outra, quando decidem sobre seu futuro.

##### **4.2 Argumento**

Ao longo de cinco anos, um relacionamento passa por muitas fases, entre Lia e Joana um fim de tarde em específico marcou a mudança entre um momento e outro de sua

trajetória juntas. Após visualizar um e-mail de Lia por engano, a antes centrada Joana inicia um processo de reflexão e afastamento, quando impulsivamente deixa sua casa e sua companheira, para procurar a si mesma em seu local favorito da cidade. Lia, por sua vez, deixa seu lado inconsequente e expansivo para navegar em suas lembranças e entender a amplitude do que acontecera, sabendo que a partir daquele momento nada estava sob seu controle. Após desistirem encontrar uma a outra e conseguirem achar a si mesmas, o tempo une novamente o casal que agora possui certeza sobre o que deve ser feito.

## **5. Poética**

O filme se passa, na maior parte, em sua região central, o Plano Piloto, local que reflete algumas de suas características; como seus prédios baixos, os chamados blocos que muitas vezes guardam momentos, confissões e situações marcantes e decisivas na vida daqueles que já residiram em um deles. Um dos pontos mais visitados da cidade é o Parque Ecológico Dom Bosco, um local de livre acesso com grande extensão de contato com o Lago Paranoá, é um espaço belíssimo e místico, carregado com muitas energias e misticidade.

Fizemos uso, ao longo do filme, de determinados elementos da cidade, como os dois citados no parágrafo acima, para incorporar os momentos de passagem, as etapas e as vivências que as personagens têm na cidade ao longo do seu tempo juntas. Usamos da água para simbolizar a geração da vida, a energia inerente ao viver e a submersão pela qual todas passamos em nosso próprio interior e em nossas emoções. Usamos do espaço doméstico também, mas sob uma perspectiva feminina da emoção, descentralizamos os espaços tipicamente “femininos” como a cozinha e a área de serviço e incorporamos localizações “inusitadas” e por vezes pouco exploradas. O olhar emocional, do afeto, da sedução, do desejo e da descoberta do outro tomam a frente e determinam os locais trabalhados pelo filme. O cotidiano é representado sob um aspecto deslocado dos afazeres domésticos e voltado para as interações entre as personagens. Desvenda-se, a partir daí, as problemáticas que muito se procura mascarar numa sociedade de falsa felicidade e de aparências, envolvemos a convivência em seu aspecto problemático e em seu aspecto fluido. Procurou-se exibir as situações do dia-a-dia onde se inserem as emoções e o contato entre as pessoas.

## **6. Pré-produção**

### **6.1 Direção e Direção de fotografia**

Durante a elaboração do projeto eu já havia decidido por acumular duas funções fundamentais na produção de um filme, a direção e a direção de fotografia. Essa escolha partiu do desejo em trabalhar profissionalmente com direção de fotografia e da vontade em dar muito espaço a essa equipe dentro do *set* de filmagem. Dirigir o filme me deu total controle sobre a dinâmica de produção, sobre a estética, atuação e demais decisões relacionadas. Além de que, considero genuína a produção de um material voltado para a representação de mulheres lésbicas, produzido por uma mulher lésbica. Houve alguns questionamentos acerca do desejado desapego que não seria exercitado com o acúmulo dessas funções, porém, parti da proposta em realizar um filme muito autoral e que reunisse o que considero de mais importante no cinema universitário, desde escolhas de iluminação e movimentos de câmera até conceitos gerais de estética e conteúdo.

Assistindo a diversos filmes universitários e filmes do circuito comercial e/ou profissional, percebi que sentia falta de alguns elementos (alguns deles impossibilitados pela falta de verba). Então, no filme (In)Certezas busquei incorporar essas características que me faziam falta, sendo algumas delas:

- a) A alta quantidade de planos – a decupagem de fotografia desse projeto foi feita com 93 planos, dos quais 90 foram filmados.
- b) Planos muito próximos das atrizes.
- c) Locações com muitos elementos, já prontas – exemplo: apartamento já habitado por pessoas que condizem com as personagens (isso porque com o baixo orçamento é difícil mobiliar, decorar, pintar, etc. um local a partir do zero).
- d) Muitos movimentos de câmera.

### **6.2 Casting**

Durante o processo de escolha das atrizes o desafio em filmar um romance lésbico começou a aparecer de forma mais evidente, tivemos a recusa de 70% das atrizes inscritas ao conhecerem o conteúdo da história. Restaram algumas mulheres interessadas na proposta e que de fato participaram do processo seletivo, porém, ainda assim, dentre elas se observou uma dificuldade muito grande em interpretar a interação

amorosa, a proximidade e o contato com outra mulher. Outro desafio foi encontrar mulheres que se sentissem confortáveis, para além de representarem um casal lésbico, de fazerem uma cena de sexo lésbico.

### **6.3 Preparação de elenco**

Por trabalhar com mulheres, atrizes, que nunca tiveram um contato lésbico ou nunca se relacionaram com outras mulheres e por perceber essa dificuldade no processo de seleção contamos com a função de uma preparadora de elenco, escolhida não por exercer essa função profissionalmente, mas por possuir um alto grau de sensibilidade e noção cinematográfica, também por ser uma mulher lésbica e militante, com muitas vivências e discussões a compartilhar. A partir daí uma série de ensaios, conversas abertas e contato direto com mulheres lésbicas e suas histórias tornaram mais verídica a imersão das atrizes nesse universo, as aproximando da temática e da realidade.

### **6.4 Locações**

Durante a escolha das locações a questão da lesbofobia voltou a despontar, tivemos a recusa de uma locação desejada por estarmos trabalhando com um filme lésbico. E, em outras duas locações desejadas, fomos informadas de que poderíamos filmar contanto que a história “não fosse contra os bons costumes”, pessoal e coletivamente (a equipe do filme) temos ciência de que o projeto não se trata em uma afronta aos “bons costumes”, pois estes devem se pautar no respeito e na igualdade, para além disso, acreditamos na militância e no cinema de guerrilha para tornar um filme universitário possível.

Recorremos também a locais que sabíamos que seriam mais receptivos com a proposta, como o Balaio Café – ponto cultural e de lazer feminista e LGBTTT, UnB e residências de amigos/conhecidos.

### **6.5 Equipe**

A proposta era montar uma equipe totalmente feminina, um *set* de filmagem que se guiasse dentro do diálogo, compreensão, profissionalismo, troca de experiências e sororidade. Isso foi quase totalmente alcançado, porém devido à escassez de mulheres

trabalhando gratuitamente (ou seja, na Universidade) com som e produção, das dezesseis pessoas envolvidas no projeto quatro são homens. A maioria feminina dentro do *set* foi uma forma de militância feminista e que teve muito que agregar ao filme na medida em que a proposta é realizar um filme de mulheres para mulheres.

**Raquel Gonçalves**

Direção e Direção de fotografia

**Letícia Bispo**

Assistente de direção

**Luana Gaudad**

2ª Assistente de Direção (Construção das personagens e Preparação de elenco)

**Mateus Raynner**

Continuidade

**Isabelle Araújo**

Assistente de fotografia

**Raíssa Martins**

Assistente de fotografia

**Matheus Sette**

Produção

**Thalita Rosemberg**

Assistente de Produção

**Anna Caroline de Moraes e**

**Cristiana Augusto**

Direção de arte

**Moema Miranda**

Assistente de arte

**Henrique Vieira**

Som direto

**Ícaro Sousa**

Som direto

**Ananda Borges**

Fotografia Still

**Bruna Freitas (Joana)**

**Roberta Rangel (Lia)**

## 6.6 Recursos financeiros

O cinema Universitário traz consigo, em grande medida, a questão do baixo orçamento. Para a produção do (In)Certezas buscamos apoio em alguns pontos comerciais, porém, pela época do ano (a cota de apoios do ano já havia sido esgotada), pela temática e pelo curto período de pré-produção não conseguimos apoio financeiro. Contamos então com o financiamento coletivo, impulsionado pela plataforma *Catarse.me* em [catarse.me/pt/incertezas](https://catarse.me/pt/incertezas) (também pela nossa página no *facebook* e *instagram*: [facebook.com/incertezasofilme](https://facebook.com/incertezasofilme) e [instagram.com/incertezasofilme](https://instagram.com/incertezasofilme)) e com o apoio em matéria de equipamentos da Carcará Filmes (desconto de 50% para projeto de cinema universitário). Isso somado a empréstimos de materiais (como o necessário para filmar embaixo d'água) tornou possível a concretização das filmagens. Apesar das limitações técnicas virem em grande medida acompanhadas das limitações financeiras, buscamos trazer soluções criativas para tornar possíveis algumas ideias que tivemos (como a filmagem em fundo verde – *chroma-key* –, no vídeo de divulgação do projeto na plataforma *Catarse.me*, que foi feita com materiais improvisados).

A escolha planejada dos riscos e a criatividade são parte da solução, mas também os avanços tecnológicos e o saber utiliza-los tornaram possível a execução do filme. Apesar de não ter tornado barato, o cinema digital barateou o custo de produção de um produto audiovisual, fizemos uso disso somando as ferramentas que tínhamos a disposição (material próprio ou emprestado), como câmeras *DSLR*, gravadores digitais, lentes, *steadycam* para câmeras mais leves etc.

## 6.7 Vídeo de divulgação

Para submeter o projeto à plataforma de financiamento coletivo *Catarse.me*, produzimos um vídeo de 3 minutos (disponível em: <https://vimeo.com/97354692>), filmado em fundo verde – *chroma-key* – na Galeria do Estados, situada entre o Setor Comercial Sul e o Setor Bancário Sul, Plano Piloto, Brasília. O vídeo trabalha a junção de filmagem com o efeito de *timelapse* e consiste basicamente em um beijo longo entre duas garotas.

O momento de filmagem do vídeo representou, de certa forma, uma *performance* em espaço público com direito a intervenções externas à equipe e direcionadas ao casal voluntário que se beijava. Houve gritos lesbofóbicos, um grupo de homens que pararam desrespeitosamente para “apreciar” a cena, um senhor que bateu em nosso equipamento propositalmente enquanto caminhava (como forma de indignação), entre outros. Esse processo foi sintomático e serviu como impulsionador de discussão dentro da própria equipe, que por ser majoritariamente heterossexual, por vezes, nunca vivenciou uma experiência de homofobia, ou mesmo desconhecia o seu impacto opressor quando direcionada a si.

Mas vale lembrar que a lesbofobia não parte apenas da violência direta, verbal ou física, mas das nuances no dia-a-dia, como a falta de profissionais qualificados para lidar com sexualidades que não a heterossexual (como ginecologistas), falta de campanhas do Ministério da Saúde voltadas para as mulheres que mantêm relações sexuais com outras mulheres, ausência de direitos igualitários, não aprovação de leis específicas como a PLC 122 e demais desfalques.

## **7. Produção**

A produção do filme (In)Certezas se deu ao longo do mês de julho e contou com dez dias de filmagem, contabilizando aproximadamente noventa horas. Para tornar isso possível em tempo hábil contamos com aproximadamente vinte quatro horas de *pré-light* – preparação da iluminação por cena anterior à gravação – e aproximadamente vinte e cinco horas de ensaio com as atrizes.

Foram gastos aproximadamente mil e quinhentos reais com alimentação, seiscentos e quinze reais com equipamento, quatrocentos reais com a equipe de arte e quinhentos reais com outros gastos relativos à produção e a filmagem.

### **7.1 Making of**

Por considerar importante o intercâmbio de informações e formações, o processo de produção do filme foi filmado e fotografado com o objetivo de montar um vídeo *making of* para ser disponibilizado juntamente ao produto final. Possibilitando que estudantes e interessados em produções audiovisuais acompanhem nossa trajetória e descubram como conseguimos superar alguns desafios técnicos e conceituais.

## 8. Pós-Produção

A pós-produção do filme será iniciada dia sete de julho e seguirá até final de setembro, quando o filme será lançado na internet pelo canal *Vimeo*, e por meio material em DVD – juntamente com o *making of*. Inicialmente, a música utilizada no filme já estava definida, porém, dado o tamanho e complexidade que ele adquiriu ao longo de sua produção, optamos pela composição de uma trilha original cujas artistas serão definidas ao longo do processo de pós-produção.

## 9. Conclusão

Ao produzir um audiovisual lésbico eu e a equipe nos deparamos com uma série de situações, algumas acolhedoras e outras de confronto e preconceito, outras de pura naturalidade, como a forma tranquila com a qual as atrizes lidavam com sua atuação, a presença de casais lésbicos demonstrando afeto dentro do *set* de filmagem, entre outros. Tudo isso proporcionou um enriquecimento pessoal e cultural em todos os participantes (da equipe técnica e demais pessoas envolvidas), na medida em que a dinâmica de contato com outras realidades proporciona. O fato de esse produto possuir a lesbianidade em todos os seus micros processos (direção de uma mulher lésbica, roteiro escrito por uma mulher lésbica, atrizes atuando enquanto casal lésbico, apoio de locações que lutam pelos direitos LGBTQTTT) ajuda a legitimar a sexualidade diversa, no caso a lesbianidade, dentro dos espaços pelos quais circulamos e isso inclui o cenário audiovisual brasileiro. Produzir um filme lésbico atingirá àquelas que o assistirem e também a todas as envolvidas, pois o próprio processo de produção se constitui enquanto intervenção na realidade.

A intervenção do (In)Certeza na realidade não se restringirá, portanto, apenas ao momento de distribuição do produto final, mas sim se iniciou na pré-produção (com o contato com pessoas e locais), seguiu na produção (inclusive com a divulgação do projeto nas redes sociais, com postagens que atingiram mais de 6000 visualizações) e seguirá na pós-produção. Não apenas um filme contra hegemônico, mas *o fazer* de um filme contra-hegemônico compõe mais uma força (mesmo que micro diante de todo um cenário macro) na luta por uma mudança social.

A democratização de representação não é feita de um filme, uma videoclipe, um curta-metragem, uma novela ou qualquer outro evento único que represente a lesbianidade, mas de uma continuidade dessa representação, se trata de um *processo* de igualdade. (In)Certezas busca ser uma das peças que compõe esse processo contestador e revolucionário.

## 10. Referências bibliográficas

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo? e outros ensaios**. Chapecó/SC: Argos, 2009.

CARNEIRO, Sueli. Identidade Feminina. In: SAFFIOTI, Heleieth I. B.; MUÑOZ-VARGAS, Monica. (orgs.). **Mulher brasileira é assim**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos/NIPAS; Brasília: UNICEF, 1994. p. 187-194.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina; MESSA, Márcia Rejane. Os estudos de gênero na pesquisa em Comunicação no Brasil. In: ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Comunicação e gênero: a aventura da pesquisa**. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2006, p.15-30.

FERRARA, Lucrécia D. **A estratégia dos signos**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

LAURETIS, Teresa. de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Tendências e Impasses: o feminismo como crítica da cultura**. Rio de Janeiro, Rocco, 1994, p.206-242.

LOURO, Guacira. Cinema e sexualidade. **Revista Educação e Realidade**, n. 1, v. 33, 2008.

MALUF, Sônia Weidner; MELLO, Cecilia Antakly de; PEDRO, Vanessa. **Políticas do olhar: feminismo e cinema em Laura Mulvey**. Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 13, n. 2, Aug. 2005.

MONTORO, Tânia. Protagonismos de gênero nos estudos de cinema e televisão no País. **Revista Lumina**, n. 2, v.3, p.01-18, dezembro, 2009.

MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail. **A experiência do cinema**. Trad. João Luiz Vieira. Rio de Janeiro: Edições Graal, p. 437-454, 1983.

SAFFIOTI, Heleieth. I. B. Gênero e Patriarcado: a necessidade da violência. In: CASTILHO- MARTIN, Márcia; OLIVEIRIA, Suely de (orgs.). **Marcadas a ferro: Violência contra a mulher – uma visão multidisciplinar**. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2005. p. 35-76.

SWAIN, Tânia Navarro. Figuras de mulher em Simone de Beauvoir: a mãe, a prostituta. **Caderno Espaço Feminino**, n. 14-16, p. 43, 2004.

## **11. Filmografia**

GONDRY, Michel. O Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças, 2004.

PARKER, Ol. Imagine Eu e Você, 2005.

ABRANCHES, Aluizio. Do Começo ao Fim, 2009.

KECHICHE, Abdellatif. Azul é a Cor mais Quente, 2013.

## **12. Anexos**

(In)Certezas

Por

Raquel Gonçalves

Recortes de vidas lesbianas

(61)9554-3993  
raquelgoncalves05@gmail.com

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 1 - NOITE - PRESENTE

Som de passos descalços correndo, som de mergulho.

CROSS FADE

Bolhas de ar subindo em direção à superfície.

CROSS FADE

INT. APARTAMENTO - NOITE - PRESENTE

Fogo de um isqueiro.

Rosto de Lia acendendo um cigarro. A garota está distante e pensativa, séria.

Quarto em que Lia está (completamente bagunçado). O foco passa da garota para um notebook preto sobre a mesa.

CUT

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 1 - NOITE - PRESENTE

O corpo de Joana boia na água, seu rosto está virado para o céu, olhos fechados. Seu semblante é de angústia e sofrimento.

Joana mergulha, submergindo.

A garota abraça os joelhos, se encolhendo.

Seu rosto exhibe um misto de reflexão e dor, olhos abertos.

CUT

EXT. COMÉRCIO/RESIDENCIAL - NOITE - PRESENTE

Passos apressados de Lia no asfalto.

A garota abre a porta de seu carro.

Entra no veículo, visivelmente abalada, porém decidida.

Recosta-se no banco do motorista, o coração acelerado... Lia fecha os olhos e respira fundo.

CUT

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 1 - NOITE - PRESENTE

Joana parece se perder em seus pensamentos, prendendo a respiração de olhos abertos... Fecha os olhos.

DIP TO BLACK

FESTA - NOITE - PASSADO DISTANTE

INÍCIO DA MÚSICA

Lia está com um grupo de amigos numa festa, ela vê Joana conversando com uma garota num canto da varanda, observa por alguns segundos, parecendo reconhecê-la de algum lugar.

Joana olha de volta para Lia, Percebendo que alguém a encarava.

Lia sorri.

Joana estreita os olhos e retribui o sorriso, curiosa, porém incrédula. Então se volta para sua amiga novamente. Alguns segundos depois, ela observa Lia por cima de seu ombro novamente.

CUT

EXT. BR 020 - NOITE - PASSADO DISTANTE

Lia está em seu carro com cinco amigos, música alta, muito barulho, muitas gargalhadas, vozes se entrecortando.

Eles passam por Joana que subia a BR020 a pé.

Lia a avista e encosta o carro no meio-fio.

Joana para de caminhar, desconfiada.

Lia desce do veículo e fecha a porta.

Joana desconfia, mas se aproxima. As garotas se cumprimentam.

CUT

## INT. QUITINETE - NOITE - PASSADO DISTANTE

As garotas estão deitadas sobre a cama de Lia, encostadas uma na outra, assistindo TV. Lia faz cafuné em Joana.

A luz da quitinete vacila algumas vezes e então se apaga.

Lia rapidamente se levanta da cama, deixando a cabeça de Joana cair de seu ombro bruscamente. A garota se volta para o lado, na direção em que a sua namorada foi. Alguns segundos depois, Lia acende uma forte luz de lanterna na cara de Joana.

Joana fica ofuscada, fechando os olhos, mas sorri e rapidamente se levanta da cama para correr atrás de Lia. Ela persegue a namorada pelo curto corredor da casa. Lia entra no banheiro e assim também faz Joana, que joga a namorada contra a parede do chuveiro. Ela então liga a ducha, rindo e se vingando pela luz que foi jogada em seu rosto.

Lia protesta, se agonia com a água gelada caindo em si e começa a rir.

Joana ri junto.

As garotas riem, água caindo sobre elas, então se encaram e se beijam.

Começam a se despir.

Beijo.

Recortes de uma relação sexual.

CUT

## INT. APARTAMENTO - PASSADO

Joana sobe as escadas até o apartamento de Lia.

A garota abre a porta e logo toma um susto, vendo que a namorada enfeitou o espaço inteiro para o seu aniversário de dois anos de namoro. Sua feição se transforma num imenso sorriso. Suas mãos vão até sua boca, tapando-a.

Lia se aproxima de Joana, sorrindo tão largamente quanto ela. As garotas se abraçam apertado, rindo.

Após alguns momentos, se separam e sorriem ternamente uma para a outra. Nas mãos de Lia uma pequena caixinha vermelha, ela a entrega para Joana.

(CONTINUED)

CONTINUED:

4.

Joana se emociona, abrindo a caixinha e vendo um par de chaves dentro dela.

Lia a encara ternamente.

Um bolo quadrado, feito em casa, segura uma velinha em formato de 2 e duas velas palito, que mais parecem pequenos fogos de artifício, queimando e jogando muita fumaça para o ar.

CROSS DISSOLVE DA CHAMA DAS VELINHAS PARA A LÂMPADA

INT. APARTAMENTO - NOITE - PASSADO

O abajur está ligado.

Lia está estudando na escrivaninha, cansada de ler, a garota massageia seu rosto. Os olhos vermelhos e estreitos, a vista cansada. A garota encosta o rosto em uma de suas mãos, ela está exausta. Na sua frente seu computador laranja está aberto em alguns PDFs.

Joana está confortavelmente sentada no sofá, mexendo em seu computador preto. Ela percebe que está sendo observada e se volta para a companheira. Joana encara Lia.

Lia está voltada para Joana, encostando os braços nas costas da cadeira. A aparência de seu rosto ganha um tom sereno.

Joana sorri de volta e se estica, encurtando a distância entre as garotas e depositando um beijo nos lábios de Lia.

CUT

INT. PRÉDIO - NOITE - PASSADO

Lia está retirando a correspondência da caixa de correio. Ao seu lado e em uma das suas mãos, sacolas de supermercado cheias de compras.

Após recolher as correspondências, ela segue para o elevador.

CUT

INT. APARTAMENTO - NOITE - PASSADO

Lia abre a porta de casa, deixa as compras num canto e caminha pela sala até seu quarto. Ela para na porta, ao perceber Joana olhando para a tela de seu computador.

Joana está com uma cara péssima, olhando a tela do notebook preto de Lia, aberto em sua página de e-mail. Ela encara a companheira que, por sua vez, está atordoada e paralisada.

Joana leva a mão ao rosto, fechando os olhos, tentando se acalmar.

Lia tenta se aproximar de Joana e colocar suas mãos em seu ombro.

Joana empurra as mãos de Lia e se levanta. Começa a falar em tom agressivo.

Lia fica na defensiva e responde a altura.

As duas iniciam uma briga cheia de feições, gestos e gritos.

A discussão se intensifica enquanto Joana vai retirando suas roupas do guarda-roupa e enfiando numa mala de tecido velha.

PAUSA NA MÚSICA

CROSS FADE

EXT. ERMIDA DOM BOSCO - NOITE - PRESENTE

(A TELA PASSA A SER DUPLICADA - CANTO ESQUERDO DA TELA)

Lia dirigindo.

(CANTO DIREITO DA TELA)

Joana caminha descalça na grama, os sapatos em suas mãos, ela se senta.

A garota fita o que está a sua frente: as águas do lago.

--//

(CANTO ESQUERDO DA TELA)

Lia vai desacelerando até parar o carro por completo.

Ela observa o que está a sua frente.

(CANTO DIREITO DA TELA)

(CONTINUED)

CONTINUED:

6.

A luz dos faróis de um carro bate nas costas de Joana, que está com os cabelos grudados no rosto, molhados.

--//

(CANTO ESQUERDO)

Lia desce do veículo, deixando os faróis acessos, as mãos deslizando pela porta aberta.

(CANTO DIREITO)

Joana se volta para a fonte de luz.

(A TELA PASSA A SER OCUPADA INTEIRAMENTE PELA CENA DE JOANA)

CUT

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 1 - NOITE - PRESENTE

Uma senhora, por volta dos 40 anos, encara Joana com um ar de estranheza e preocupação.

Joana fita a mulher com desânimo e frustração por não ser quem gostaria.

RETORNO DA MÚSICA

CUT

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 2 - NOITE - PRESENTE

Lia olha pra frente com pesar, também não encontrara o que gostaria. A garota então começa a caminhar pela grama, até se sentar. A garota suspira e se deita, deixando o peso que carrega derrubá-la para trás.

Seu olhar se perde nas nuvens.

A garota leva a mão ao bolso do casaco.

Retira dele seu celular.

Fita-o, pensativa.

Então apaga o e-mail.

Suspira e retorna a encarar o céu.

CUT

EXT. COMERCIAL/RESIDENCIAL - NOITE - PRESENTE

Céu.

(CAMERA VAI DO CÉU PARA LIA)

Lia desce do carro e caminha até a portaria de seu prédio.

No caminho, ela para, se recostando numa pilastra e respirando fundo.

Ela fecha os olhos e leva suas mãos ao seu rosto. A garota está exausta e abalada.

Um pouco afastada e sem que Lia perceba ainda, Joana caminha em sua direção.

Joana deixa sua mala de tecido velha no chão e fita a garota a distancia. Lia vagorosamente se volta para a companheira.

As garotas caminham uma até a outra e se abraçam.

A explosão de sentimentos logo se transforma num saudoso beijo.

Joana olha pra Lia ternamente.

FIM DA MÚSICA

JOANA

Eu te amo.

FIM

(In)Certezas - Decupagem de Fotografia

Por

Raquel Gonçalves

Recortes de vidas lesbianas

(61)9554-3993  
raquelgoncalves05@gmail.com

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 1 - NOITE - PRESENTE

(TELA PRETA)

Som de passos descalços correndo, som de mergulho.

CROSS FADE

01.(SUBMERSO) PD

Bolhas de ar subindo em direção à superfície.

CROSS FADE

INT. APARTAMENTO - NOITE - PRESENTE

02.PD

Fogo de um isqueiro.

03.PPP

Rosto de Lia acendendo um cigarro. A garota está distante e pensativa.

04.PC

Quarto em que Lia está (completamente bagunçado). O foco passa da garota para um notebook preto sobre a mesa.

CUT

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 1 - NOITE - PRESENTE

05.PC

O corpo de Joana boia na água,

06.PPP

seu rosto está virado para o céu. Seu semblante é de angústia e sofrimento.

07.(SUBMERSO) PF

Joana mergulha.

08.(SUBMERSO) PM

A garota abraça os joelhos, se encolhendo.

09.(SUBMERSO) PPP

(CONTINUED)

CONTINUED:

2.

Rosto da garota, sua exibição mostra um misto de reflexão e dor, olhos abertos.

CUT

EXT. COMÉRCIO/RESIDENCIAL - NOITE - PRESENTE

10.(STEADYCAM -> TRAVELLING FORWARD) PF

Passos apressados de Lia no asfalto.

11.PD

A garota abre a porta de seu carro.

12.MPP

Entra no veículo, visivelmente abalada, porém decidida.

13.PPP

Recosta-se no banco do motorista, o coração acelerado... Lia fecha os olhos e respira fundo.

CUT

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 1 - NOITE - PRESENTE

09.(CONT.)(SUBMERSO) PPP

Joana parece se perder em seus pensamentos, prendendo a respiração de olhos abertos... Fecha os olhos.

DIP TO BLACK

FESTA - NOITE - PASSADO DISTANTE

INÍCIO DA MÚSICA

14.MPP (DE LIA COM SEUS AMIGOS, JOANA E SUA AMIGA ESTÃO AO FUNDO) (PLANO)

Lia está com um grupo de amigos numa festa,

15.MPP (CONTRA-PLANO)

16.PP (PLANO)

ela vê Joana conversando com uma garota num canto da varanda, observa por alguns segundos, parecendo reconhecê-la de algum lugar.

(CONTINUED)

CONTINUED:

3.

17.PP (CONTRA-PLANO)

Joana olha de volta para Lia, Percebendo que alguém a encarava.

18.PPP

Lia sorri.

19.PPP

Joana estreita os olhos e retribui o sorriso, curiosa. Então se volta para sua amiga novamente.

CUT

EXT. BR 020 - NOITE - PASSADO DISTANTE

20.(GOPRO -> INTERIOR DO CARRO) MPP (PLONGÉE)

Lia está em seu carro com cinco amigos, música alta,

21.(GOPRO -> INTERIOR DO CARRO) PP DE NUCA (MOTORISTA E PASSAGEIRO)

muito barulho, muitas gargalhadas, vozes se entrepondo.

22.(SHOULDER -> PAN) (INTERIOR DO CARRO) PPP (DO ROSTO DE LIA, JANELA AO FUNDO ONDE PASSA JOANA, PARA JANELA DO BANCO DE TRÁS, MANTENDO JOANA ENQUADRADA)

Eles passam por Joana que subia a BR020 a pé.

23.PC

Lia encosta o carro no meio-fio.

24.PA

Joana para de caminhar, desconfiada.

25.MPP

Lia desce do veículo

26.PP (LIA EM PP, JOANA AO FUNDO)

e fecha a porta.

27.(PA PARA PP - SLIDER - ZOOM IN)

Joana desconfia, mas se aproxima. As garotas se cumprimentam.

(CONTINUED)

CONTINUED:

4.

CUT

INT. QUITINETE - NOITE - PASSADO DISTANTE

28.(STEADY - MOVIMENTO)PPP DO ROSTO DE LIA PARA O DE JOANA

As garotas estão deitadas sobre a cama de Lia, assistindo TV, Lia faz cafuné em Joana.

29.CP DA CENA ANTERIOR, A TV EM FOCO

A luz da quitinete vacila algumas vezes e então se apaga.

30.(STEADY - ACOMPANHANDO O OLHAR DE JOANA)PP DE JOANA

Lia rapiamente se levanta da cama, deixando a cabeça de Joana cair de seu ombro bruscamente. A garota se volta para o lado, na direção em que a sua namorada foi. Lia acende uma forte luz de lanterna na cara de Joana.

31.(STEADY - PERSEGUIÇÃO)

Joana sorri e rapidamente se levanta da cama para correr atrás de Lia. Ela persegue a namorada pelo curto corredor da casa. Lia entra no banheiro e assim também faz Joana, que joga a namorada contra a parede do chuveiro. Ela então liga a ducha, rindo e se vingando pela luz que foi jogada em seu rosto.

32.OV

Lia protesta, se agonia com a água caindo em si e começa a rir.

33.CP DA CENA ANTERIOR

Joana ri.

34.(STEADY OU SLIDE - ZOOM IN - DE PA PARA PPP)

As garotas riem, água caindo sobre elas, então se encaram e se beijam.

35.PF

Começam a se despir.

36.PF

Beijo.

37.PF

(CONTINUED)

CONTINUED:

5.

Recortes de sexo.

38.PF

Recortes de sexo.

39.(SLIDE - TRACKING LATERAL)A CÂMERA PASSA DA PORTA DO BANHEIRO PARA A PAREDE.

As garotas estão fazendo sexo.

CUT

INT. APARTAMENTO - PASSADO

40.(PAN)PA

Joana sobe as escadas até o apartamento de Lia.

41.(STEADY - TRAVELLING FOWARD)PF DE NUCA

A garota abre a porta e vê que a namorada enfeitou o espaço inteiro para o seu aniversário de dois anos de namoro.

42.(STEADY - REACTION SHOT)PRIMEIRO PELAS COSTAS DE LIA, DEPOIS SE MOVENDO PARA ENQUADRAR AS GAROTAS DE PERFIL

As garotas de abraçam e se separam.

43.(STEADY)PPP DO ROSTO DE JOANA PARA O DE LIA, DEPOIS PARA SUA MÃO.

As garotas sorriem ternamente uma para a outra. Nas mãos de Lia uma pequena caixinha vermelha, ela a entrega para Joana.

44.PPP (PLANO)

Joana se emociona, abrindo a caixinha e vendo um par de chaves dentro dela.

45.PPP (CONTRA-PLANO)

Lia a encara ternamente.

46.(SLIDE IN)

Um bolo quadrado, feito em casa, segura uma velinha em formato de 2 sobre o fogão e duas velas palitos que jogam muita fiação para o ar.

CROSS DISSOLVE DA CHAMA DAS VELINHAS PARA A LÂMPADA

INT. APARTAMENTO - NOITE - PASSADO

47.PD DE ABAJUR

O abajur esta ligado.

48.MPP

Lia está estudando na escrivaninha,

49. PPP

cansada de ler, a garota massageia seu rosto. Os olhos vermelhos, a vista cansada. A garota escora o rosto em uma de suas mãos, ela está exausta. Na sua frente seu computador laranja está aberto em alguns PDFs.

50.PA DE JOANA

Joana está confortavelmente sentada no sofá, mexendo em seu computador preto. Ela percebe que está sendo observada e se volta para a companheira.

51. PPP DE JOANA

Joana encara Lia.

52.PP DE LIA

Lia está voltada para Joana, escorando so braços nas costas da cadeira. A aparência de seu rosto ganha um tom sereno.

53.PM

Joana sorri de volta e se estica, encurtando a distancia entre as garotas e depositando um beijo nos lábios de Lia.

CUT

INT. PRÉDIO - NOITE - PASSADO

54.(STEADY - TRAVELLING - DA PAREDE PARA A PERSONAGEM INICIALMENTE, SEGUINDO, PA FRONTAL DAS PORTAS DO ELEVADOR SE FECHANDO)

Lia está retirando a correspondência da caixa de correio. Ao seu lado e em uma das suas mãos, sacolas de supermercado cheias de compras.

Após coletar as correspondências, ela segue para o elevador.

CUT

INT. APARTAMENTO - NOITE - PASSADO

55.(STEADY - ACOMPANHA)MPP

Lia abre a porta de casa, deixa as compras num canto e caminha pela sala até seu quarto. Ela para na porta, ao perceber Joana olhando para a tela de seu computador.

56.(STEADY - ACOMPANHA O OLHAR DE JOANA PARA LIA)

Joana está com uma cara péssima, olhando a tela do notebook preto de Lia, aberto em sua página de e-mail. Ela encara a companheira que está atordoada e paralisada.

57.PPP DE JOANA

Joana leva a mão ao rosto, fechando os olhos, tentando se acalmar.

58.(STEADY)MPP DE LIA (PLANO)

Lia tenta se aproximar de Joana e colocar suas mãos em seu ombro.

59.(STEADY)MPP DE JOANA (CONTRA-PLANO)

Joana empurra as mãos de Lia e se levanta. Começa a falar em tom agressivo.

60.(STEADY)PF (PLANO)

Lia fica na defensiva e responde a altura.

61.(STEADY)PF (CONTRA-PLANO)

As duas iniciam uma briga cheia de feições, gestos e gritos.

A discussão se intensifica enquanto Joana vai retirando suas roupas do guarda-roupa e enfiando numa mala de tecido velha.

PAUSA NA MÚSICA

CROSS FADE

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 1 E 2 - NOITE - PRESENTE

62A.(SHOULDER)PF

63A.(SHOULDER) PPP (A TELA PASSA A SER DUPLICADA - CANTO ESQUERDO DA TELA)

Lia dirigindo.

(CONTINUED)

CONTINUED:

8.

64B.(STEADY - TRAVELLING E CRANE)PA PARA MPP(CANTO DIREITO DA TELA)

Joana caminha descalça na grama, os sapatos em suas mãos, ela se senta.

65B. PPP

A garota se senta e fita o que está a sua frente:

66B.MPP DE NUCA

As águas do lago.

--//

62A.(CONT.)(SHOULDER)PF (CANTO ESQUERDO DA TELA)

(CANTO ESQUERDO) Lia vai desacelerando até parar o carro por completo.

67A.PP (POLARIZADOR - VISÃO POR FORA DO CARRO - SLIDE COM TILT E PAN)

Ela fita o que está a sua frente.

66B.(CONT.)MPP DE NUCA (CANTO DIREITO DA TELA)

A luz dos faróis de um carro bate nas costas de Joana, que está com os cabelos grudados no rosto, molhados.

--//

67A.(CONT.)PP (POLARIZADOR - VISÃO POR FORA DO CARRO - SLIDE COM TILT E PAN)(CANTO ESQUERDO)

Lia desce do veículo, deixando os faróis acessos. A garota se escora na porta aberta.

68B.PF DE NUCA (CANTO DIREITO)

Joana se volta para a fonte de luz. (A TELA PASSA A SER OCUPADA INTEIRAMENTE PELA CENA DE JOANA)

CUT

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 1 - NOITE - PRESENTE

69B.PA

Uma senhora, por volta dos 40 anos, encara Joana com um ar de estranheza e preocupação.

(CONTINUED)

CONTINUED:

9.

70B.PPP DE NUCA

Joana fita a mulher com desanimo e frustração por não ser quem gostaria.

RETORNO DA MÚSICA

CUT

EXT. ERMIDA DOM BOSCO 2 - NOITE - PRESENTE

67A.(CONT.)PP (POLARIZADOR - VISÃO POR FORA DO CARRO - SLIDE COM TILT E PAN)

Lia olha pra frente com pesar, também não encontrara o que gostaria. A garota então começa a caminhar pela grama.

71A.(STEADY - ACOMPANHA)DE NUCA

Lia caminha

72A.(STEADY - ACOMPANHA)MPP DE FRENTE

até se sentar na grama. A garota suspira e se deita.

73A.MPP

74A.PP

75A.PPP

Seu olhar se perde nas nuvens.

73A.(CONT.)MPP

A garota leva a mão ao bolso do casaco.

76A.PD

Retira dele seu celular.

75A.(CONT.)PPP

Fita-o, pensativa.

76A.(CONT.)

Então apaga o e-mail.

75A.(CONT.)PPP

Suspira e encara o céu.

(CONTINUED)

CONTINUED:

10.

77A.(CÂMERA NA MÃO)CONTRA PLONGÉE - PC

O corpo de Lia deitado.

CUT

EXT. COMERCIAL/RESIDENCIAL - NOITE - PRESENTE

78.PC

Céu.

(CAMERA VAI DO CÉU PARA LIA)

Lia desce do carro e caminha até a portaria de seu prédio.

79.(STEADY - ACOMPANHA)MPP DE NUCA

A garota vai seguindo.

80.(STEADY - ACOMPANHA)MPP DE FRENTE

Ela continua até parar no caminho, se recosta numa pilastra

81.PP

e respira fundo,

82.PPP

fechando os olhos e colocando suas mãos no rosto.

83.(STEADY - EFEITO DE SLIDE LATERAL)PP

A garota está exausta e abalada.

(A CÂMERA SE MOVE PARA O LADO, EXIBINDO JOANA)

84.(REACTION SHOT DE LIA)

85.(CONT.)(STEADY - EFEITO DE SLIDE LATERAL)PP

Joana caminha em direção a Lia,

86.PA (UMA GAROTA EM CADA PONTA)

deixa sua mala de tecido velha no chão e fita a garota a distancia. Lia vagorosamente se volta para a companheira.

87.PPP (PLANO)

88.PPP (CONTRA-PLANO)

(CONTINUED)

CONTINUED:

11.

86.(CONT.)PA (UMA GAROTA EM CADA PONTA)

As garotas caminham uma até a outra e se abraçam.

89.(CAMERA COMEÇA A GIRAR)PF

90.(CÂMERA COMEÇA A GIRAR)PPP

A explosão de sentimentos logo se transforma num saudoso beijo.

91.PPP (PLANO)

92.PPP (CONTRA-PLANO)

Joana olha pra Lia ternamente.

FIM DA MÚSICA

JOANA

Eu te amo.

FIM

# (In)Certezas - Perfil das Personagens

---

## Lia

- Comunicativa
- Expansiva
- Risadas de bocona aberta
- Demonstra seus sentimentos, é muito transparente
- Fala demais, mais do que deveria e as primeiras coisas que lhe vem à mente
- Impulsiva
- *Drunk*, boêmia
- Personalidade Forte
- Unhas pintadas, piercings, cabelo embaraçado, maquiagem pernoite, mania de mão na boca (roer unha), roupas descoladas/ousadas/rockeiras

## Idades:

Passado distante: 20

Passado: 22

Presente: 25

## Histórico – Passado:

- Não tem uma relação afetiva boa com os pais, mudou de estado para morar sozinha e cursar a faculdade. Apesar disso, sofre de saudade e gosta de mantê-los, quando possível, atualizados sobre sua vida. Busca reconhecimento deles.
- Trabalha desde os 16 anos fazendo bicos pra sustentar os seus gastos sem receber qualquer ajuda financeira dos pais.
- Cursa o último ano da faculdade de enfermagem, em universidade particular. Quer trabalhar com idosos.
- Trabalha como atendente em loja de roupa, no shopping. Recebe bolsa da universidade por monitoria no laboratório de anatomia.
- Não tem carro e mora em uma república em Sobradinho.

# (In)Certezas - Perfil das Personagens

---

Histórico – Presente:

- Lia comprou carro usado, ainda paga as muitas prestações.
- Trabalha como enfermeira em um -----
- Mantem seu estilo de vida e seu estilo visual, porém com traços mais adultos/maduros e sóbrios (principalmente para o trabalho).
- Mora com Joana no Plano Piloto.

## Joana

- Intimista
- Introspectiva
- Paciente, mas explosiva
- Personalidade forte
- Durona
- Observadora
- Pensativa, reflexiva
- Mede as palavras antes de proferir
- Repensa ações, faz planilhas
- Roupas básicas, cores pastéis com preto, sem bijuterias ou poucas bijuterias, gosta de conforto.

Idades

Passado distante: 19

Passado: 21

Presente: 24

Histórico – Passado:

- Tem boa relação afetiva com os pais, tem irmãos mais novos (dois meninos) e os visita com frequência, família também mora em Brasília. A mãe de Joana gosta de preparar

# (In)Certezas - Perfil das Personagens

---

tortas aos finais de semana e comer com café, é um momento tradicional de Joana na semana.

- Iniciou a universidade nova, com 17 anos, cursando arquitetura. Estudou em universidade pública.
- Joana ganhou um carro da família.

Histórico – Presente:

- Mora com Lia
- Trabalha como Paisagista em empresa privada. Frustrada com o seu curso de formação, mudou de área depois conseguir o diploma, encontrando algo que lhe dá real prazer.
- Mantém seu estilo, sempre com o preto presente.

Ambas – Relação e Contrastes

Moram juntas e dividem a despesa de acordo com a proporção de seus salários. Tem um gosto estético que se complementa e reflete suas personalidades em equilíbrio. Ambas são mulheres fortalecidas que emitem confiança. Entretanto, reagem de modo muito diferente perante as situações. Lia é mais descontrolada, apesar de manter constância dentro de seu descontrole (já começa falando alto e assim segue, sem ir além disso). Já Joana é inconstante (tem surtos), mas dificilmente inicia uma briga com elevação da voz, apesar de termina-la com uma explosão. Lia está diferente todos os dias (quesito roupa, acessórios, cabelo), Joana está igual todos os dias (quesito roupa, acessórios, cabelo). Lia tem inocência no ar, Joana tem maturidade. Joana não fuma, Lia fuma. Ambas são lésbicas assumidas, mas os pais de Joana são participativos, os de Lia não.

## Referências<sup>1</sup>

Lia

- (Lindsay Lohan)

---

<sup>1</sup> No que tange o estilo, a “pegada”, as roupas, os acessórios e a maquiagem. Não abrange tonalidade de pele, cabelo, características raciais, formato de corpo etc.

# (In)Certezas - Perfil das Personagens

---



# (In)Certezas - Perfil das Personagens

---

Joana

- (Karina Lombard em The L Word)



# (In)Certezas - Perfil das Personagens

---

## Observação:

A marcação entre “Passado Distante”, “Passado” e “Presente” deve ser muito nítida. Talvez seja interessante utilizar pintura de cabelo diferenciada, mudança de corte de cabelo etc.

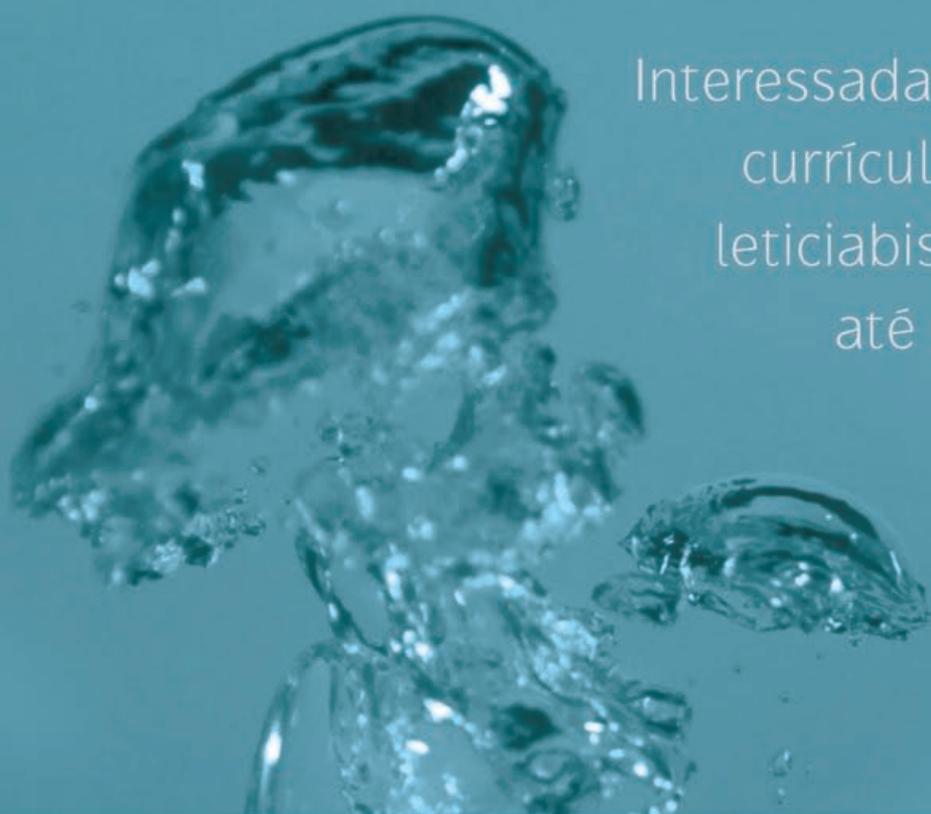
Teste de elenco  
para o curta-metragem

# (In)Certezas

{ Mulheres entre 20 e 27 anos  
para os dois papéis principais

Interessadas devem enviar  
currículo para o e-mail  
[leticiabispo@gmail.com](mailto:leticiabispo@gmail.com)  
até o dia **06/05**.

Contato:  
Letícia Bispo  
(61) 9825-2301



# CRONOGRAMA ATÉ O FINAL DAS FILMAGENS (26-5) – sujeito a ajustes

## Pré-produção: ensaios e pré-light

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
26	27	28	29	30	31	1 Ensaio: Quitinete 15h
2	3	4	5	6	7	8
Pré-light Noite: BR020 (horário a definir)	Pré-light Tarde: Prédio Noite: Festa (reserva a partir de 17h até 22h)	Pré-light Noite: Piscina (reserva de 18h as 22h)	Pré-light Noite: Apartamento (horário a definir)	Pré-light Noite: Ermida (reserva a partir das 17h até 22h)	Ensaio: Apartamento (local a definir) (horário a definir)	Ensaio: Quitinete (horário a definir)

## Final da pré + Filmagens

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
9 Ensaio	10 Pré-light Tarde: Quitinete (14h as 18h) Noite: Comercial (18h as 23h)	11 Ensaio Pré-light Noite: Algo que ficar pendente <b>Sugestão:</b> <b>Reservar Ermida</b> <b>também para</b> <b>este dia por</b> <b>precaução</b>	12 Jogo da copa BR 020 Cena 7 8 planos 17h-1h Set de 8 horas	13 Apartamento Cenas 2 e 9 10 planos 17h-3h Set de 10 horas	14 Apartamento Cenas 10 e 12 14 planos 15h-3h Set de 12 horas	15 Festa Cena 6 6 planos 17h-23h Set de 6 horas

16 Ensaio	17 Jogo da copa	18	19 (feriado+copa) Quitinete Cena 8 12 planos 14h-2h Set de 12 horas	20 Comercial-Res Cena 16 14 planos 17h-5h Set de 12 horas	21 Ermida Cenas 13A e 15 10 planos 17h-5h Set de 12 horas	22 Ermida Cenas 13B e 14 6 planos 17h-1h Set de 8 horas
23 Jogo da copa Comercial-Res Cena 4 4 planos + Prédio Cena 11 1 plano 17h-00h Set de 7 horas	24	25	26 Jogo da copa Ensaio	27 Piscina (por enquanto) Piscina Cenas 1, 3 e 5 7 planos 18h-2h Set de 8 horas		

## (IN) CERTEZAS

### ANÁLISE TÉCNICA GERAL – Versão 2

Direção: Raquel Gonçalves  
1º assistente de direção: Leícia Bispo

CENA	PAG	AÇÃO	LUZ	LOCAÇÃO	ELENCO	FIGURAÇÃO	CENÁRIO	FIGURINO	MAQUIAGEM	OBJETOS DE CENA	OBS
1	1	Bolhas de ar subindo	E/N	Piscina	--	--	"Lago"	--	--	--	Tempo presente
2	1	Lia olha o notebook	I/N	Apartamento	Lia	--	Quarto	Lia1	Lia1	Isqueiro Cigarro Notebook Quarto bagunçado	Tempo presente
3	1	Joana abraça os joelhos sob a água	E/N	Piscina	Joana	--	Lago	Joana1	Joana1	--	Tempo presente
4	1	Lia entra no carro	E/N	Comercial/ Residencial	Lia	--	Rua e carro	Lia1	Lia1	Carro	Tempo presente
5	2	Joana fecha os olhos	E/N	Piscina	Joana	--	"Lago"	Joana1	Joana1	--	Tempo presente
6	2	Lia e Joana se olham	I/N	Festa	Lia Joana	Amiga de Joana + outros figurantes	Varanda	Lia2 Joana2	Lia2 Joana2	--	Tempo passado distante
7	2	Lia encontra Joana na BR020	E/N	BR020	Lia Joana	5 amigos de Lia	BR020	Lia2 Joana2	Lia2 Joana2	Carro	Tempo passado distante Cont. cena 6
8	3	Lia e Joana transam	I/N	Quitinete	Lia Joana	--	Quitinete – cama ao banheiro	Lia3 Joana3	Lia3 Joana3	TV Lanterna	Tempo passado distante Cena de sexo
9	3/4	Aniversário de Joana	I/--	Apartamento	Lia Joana	--	Festinha de aniversário	Lia4 Joana4	Lia4 Joana4	Decoração de festa Bolo Vela de 2 Duas velas palito Chaves de casa	Tempo passado



## Pré-orçamento

Equipe	Item	Unidade	Quant.	Unidade	Total
Direção	Fotocópias e impressões	folhas	300	R\$ 0,15	R\$ 45,00
	<b>Subtotal</b>				R\$ 45,00
Produção	Fotocópias e impressões	folhas	100	R\$ 0,15	R\$ 15,00
	Material de consumo	verba	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
	Alimentação de set	refeição	112	R\$ 10,00	R\$ 1.120,00
	Alimentação de manutenção	semana	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
	Gelo	saco	16	R\$ 10,00	R\$ 160,00
<b>Subtotal</b>				R\$ 1.645,00	
Fotografia	Fotocópias e impressões	folhas	100	R\$ 0,15	R\$ 15,00
	Aluguel de equipamentos	diária	8	R\$ 100,00	R\$ 800,00
	Material de trabalho	verba	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
	<b>Subtotal</b>				R\$ 865,00
Direção de arte	Fotocópias e impressões	folhas	100	R\$ 0,15	R\$ 15,00
	Frete	verba	0	R\$ 100,00	R\$ -
	Figurino	verba	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
	Maquiagem	verba	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
	Cenografia	verba	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
	<b>Subtotal</b>				R\$ 315,00
Som	Fotocópias e impressões	folhas	100	R\$ 0,15	R\$ 15,00
	Pilhas	unidade	16	R\$ 3,00	R\$ 48,00
	<b>Subtotal</b>				R\$ 63,00
<b>Subtotal geral</b>				R\$ 2.933,00	
<b>Imprevistos (5%)</b>				R\$ 146,65	
<b>Total</b>				R\$ 3.079,65	
<b>Catarse (+13%)</b>				R\$ 3.539,83	

Orçamentos alimentação 1ª semana

Orçamento Caldo (13/6 e 14/6)					
Caldo/pessoa	Quantidade	Subtotal	Entrega	Total	Total/pessoa
R\$ 5,00	13	R\$ 65,00	R\$ 10,00	R\$ 75,00	R\$ 5,77

Orçamento Habibs (14/6)			
Sabor	Quantidade	Unidade	Subtotal
Carne	18	R\$ 0,98	R\$ 17,64
Espinafre	21	R\$ 1,80	R\$ 37,80
<b>Total</b>			<b>R\$ 55,44</b>
<b>Total/pessoa</b>			<b>R\$ 5,04</b>

Orçamento Habibs (15/6)			
Sabor	Quantidade	Unidade	Subtotal
Carne	30	R\$ 0,98	R\$ 29,40
Espinafre	30	R\$ 1,80	R\$ 54,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 83,40</b>
<b>Total/pessoa</b>			<b>R\$ 7,58</b>

Orçamento Subway (12/6)			
Sabor	Quantidade	Unidade	Subtotal
Baratíssimo	6	R\$ 7,95	R\$ 47,70
Vegetariano	5	R\$ 6,25	R\$ 31,25
<b>Total</b>			<b>R\$ 78,95</b>

Orçamento Subway (13/6)			
Sabor	Quantidade	Unidade	Subtotal
Baratíssimo	6	R\$ 7,95	R\$ 47,70
Vegetariano	6	R\$ 6,25	R\$ 37,50
<b>Total</b>			<b>R\$ 85,20</b>

Gastos da primeira semana	
12/jun	R\$ 78,95
13/jun	R\$ 160,20
14/jun	R\$ 130,44
15/jun	R\$ 83,40
<b>Total</b>	<b>R\$ 452,99</b>

+ 287,00 de suprimentos (super-mercado)

Orçamentos alimentação 2ª semana

Orçamento Caldo (19/6, 21/6, 22/6 e 27/6)								
Caldo/pessoa	Quantidade	Subtotal	Dias	Entrega	Pratos	Total	Total/dia	Total/pessoa
R\$ 6,00	11	R\$ 66,00	4	R\$ 40,00	R\$ 30,00	R\$ 334,00	R\$ 83,50	R\$ 7,59

Orçamento Monize (19/6)			
Preço torta	Quantidade	Total	Total/pessoa
R\$ 35,00	2	R\$ 70,00	R\$ 7,78

Orçamento Monize (20/6)			
Preço marmitta	Quantidade	Total	
R\$ 10,00	13	R\$ 130,00	

Orçamento Viçosa (20/6)			
Quantidade	Unidade	Total	
26	R\$ 3,80	R\$ 98,80	

Orçamento Subway (21/6)				
Sabor	Quantidade	Unidade	Subtotal	
Barato do dia	5	R\$ 7,95	R\$ 39,75	
Vegetariano	6	R\$ 6,25	R\$ 37,50	
<b>Total</b>			<b>R\$ 77,25</b>	

Orçamento Subway (23/6)				
Sabor	Quantidade	Unidade	Subtotal	
Barato do dia	5	R\$ 7,95	R\$ 39,75	
Vegetariano	6	R\$ 6,25	R\$ 37,50	
<b>Total</b>			<b>R\$ 77,25</b>	

Gastos da segunda semana	
19/jun	R\$ 153,50
20/jun	R\$ 228,80
21/jun	R\$ 160,75
22/jun	R\$ 83,50
23/jun	R\$ 77,25
27/jun	R\$ 83,50
<b>Total</b>	<b>R\$ 787,30</b>

**ORDEM DO DIA 1#**  
**Quinta-feira, 12 de junho.**

Localização: 711N – em frente à Pioneira da Borracha	
Início da diária: 18h30	Final da diária: 1h10
Preparação inicial foto/arte: 18h30-19h30	Lanche: 22h-22h30
Início das filmagens: 19h30	Cena(s): 7

Previsão do tempo: Sol com nuvens. Não chove. Max 28°C / Min 15° C.

Telefones no set:

Raquel Gonçalves: 61 9554 3993

Letícia Bispo: 61 9825 2301

Matheus Sette: 61 8263 6315

<b>Função</b>	<b>Pessoa</b>	<b>Chegada</b>	<b>Saída</b>
Direção / Dir. de fotografia	Raquel Gonçalves	18h20	1h10
1ª ass. de direção	Letícia Bispo	18h20	1h10
Dir. Produção	Matheus Sette	18h20	1h10
Ass. de produção	Thalita Rosemberg	18h30	1h10
Ass. de fotografia	Raíssa Martins	18h30	1h10
Ass. de fotografia	Isabelle Araújo	18h30	1h10
Dir. de arte	Anna de Moraes	18h30	23h30
Ass. de arte	Moema Miranda	18h30	1h10
Continuista	Mateus Raynner	18h30	1h10
Still / Making off	Ananda Borges	18h30	1h10

<b>Elenco</b>	<b>Chegada</b>	<b>Saída</b>
Roberta Melo	18h30	1h10
Bruna de Freitas	18h30	1h10
Figuração – 3 pessoas	19h	1h10

## Plano de filmagens “(In) Certezas”

**DIA 1#** Quinta-feira, 12 de junho.

<b>Cena 7 – Lia encontra Joana na BR020</b>
Figurino/maquiagem: Joana2, Lia2
Objetos de cena: Carro

Legenda dos atores:    **Ro** – Roberta    **Br** – Bruna    **Fig** – Figuração

Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
19h30	20*	Lia e amigos no carro	MPP Plongée	Go Pro	Ro. / Fig.	40min
20h10	21	Lia e amigos no carro	PP de nuca	Go Pro	Ro. / Fig.	40min
20h50	22	Carro passa por Joana	PPP / Pan	Shoulder	Ro. / Fig. / Br.	40min
21h30	23	Lia encosta o carro	PC	Tripé	Ro. / Fig.	30min
22h	Lanche					30min
22h30	25*	Lia desce do carro	MPP	Tripé	Ro. / Fig.	20min
22h50	26	Lia fecha a porta	PP	Tripé	Ro. / Fig. / Br.	30min
23h20	27	Lia e Joana se falam	PA para PP	Slider	Ro. / Br.	30min
23h50	24	Joana para de andar	PA	Tripé	Br.	20min

Desprodução: 00h10 – 1h10

**ORDEM DO DIA 2#**  
**Sexta-feira, 13 de junho.**

Localização: SQS 404 Bloco "M" apartamento 206	
Início da diária: 17h	Final da diária: 2h40
Preparação inicial foto/arte: 17h-18h30	Jantar: 21h15 – 22h15
Início das filmagens: 18h30	Cena(s): 9 e 2

Previsão do tempo: Sol com nuvens. Não chove. Max 29°C / Min 16° C.

Telefones no set:

Raquel Gonçalves: 61 9554 3993

Letícia Bispo: 61 9825 2301

Matheus Sette: 61 8263 6315

Função	Pessoa	Chegada	Saída
Direção / Dir. de fotografia	Raquel Gonçalves	17h	2h40
1ª ass. de direção	Letícia Bispo	17h	2h40
Dir. Produção	Matheus Sette	17h	2h40
Ass. de produção	Thalita Rosemberg	17h	2h40
Ass. de fotografia	Raíssa Martins	17h	2h40
Ass. de fotografia	Isabelle Araújo	17h	2h40
Dir. de arte	Anna de Moraes	17h	23h30
Ass. de arte	Moema Miranda	17h	2h40
Continuista	Mateus Raynner	17h	2h40
Still / Making off	Ananda Borges	17h30	2h40
Som direto	Ícaro Sousa	23h	2h40

Elenco	Chegada	Saída
Roberta Melo	17h	2h40
Bruna de Freitas	17h	00h - Estimativa

Equipamentos	
Todos os dias	DIA 2#
Kit Dixel / Tripé Manfrotto Rebatedores 5x / Difusor Gelatinas / 3 tabelas 3x 5d Mark II + kit de lentes Claquete	Steady Equipamento de som

**DIA 2#** Sexta-feira, 13 de junho. **Plano de filmagens.****Cena 9 – Aniversário de Joana.**

Figurino/maquiagem: Joana4, Lia4 - Passado

Objetos de cena: Chave de casa / Vela de “2” / Velas Palito / Caixinha vermelha / Decoração

Legenda dos atores: **Ro** – Roberta **Br** – Bruna **Fig** – Figuração

Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
18h30	41	Joana abre a porta	PF nuca / Trav.	Steady	Ro. / Br.	45min
19h15	42	As duas se abraçam	Reaction shot	Steady	Ro. / Br.	45min
20h	43	Lia entrega caixinha	PPP rosto-mão	Steady	Ro. / Br.	45min
20h45	44	Joana abre caixinha	PPP - plano	Tripé	Br.	30min
21h15	Jantar					60min
22h15	45	Lia encara ternamente	PPP – contrapl.	Tripé	Ro.	30min
22h45	46	Velas acesas e bolo	Slide in	Slider		50min

**Cena 2 – Aniversário de Joana.**

Figurino/maquiagem: Lia1 - Presente

Objetos de cena: Isqueiro – Cigarro – Notebook

Preparação para cena 2: 23h35 – 00h20 (45 minutos) - Podemos aproveitar e lanchar um pouco

Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
00h20	3	Lia acende cigarro	PPP	Tripé	Ro.	30min
00h50	4	Lia e notebook	PC	Tripé	Ro.	30min
01h20	2	Fogo de isqueiro	PD	Tripé		20min

Final das filmagens: 1h40

Desprodução: 1h40 – 2h40

## ORDEM DO DIA 3#

Sábado, 14 de junho.

Locação: SQS 404 bloco "M" apartamento 206	
Início da diária: 17h	Final da diária: 5h
Preparação inicial foto/arte: 17h-18h	Jantar: 21h
Início das filmagens: 18h	Cena(s): 10 e 12

Previsão do tempo: Sol com nuvens. Não chove. Max 30°C / Min 15° C.

Telefones no set:

Raquel Gonçalves: 61 9554 3993

Letícia Bispo: 61 9825 2301

Matheus Sette: 61 8263 6315

Função	Pessoa	Chegada	Saída
Direção / Dir. de fotografia	Raquel Gonçalves	17h	5h
1ª ass. de direção	Letícia Bispo	17h	5h
Dir. Produção	Matheus Sette	17h	5h
Ass. de produção	Thalita Rosemberg	17h	5h
Ass. de fotografia	Raíssa Martins	17h	5h
Ass. de fotografia	Isabelle Araújo	17h	5h
Dir. de arte	Anna de Moraes	17h	20h30
Ass. de arte	Moema Miranda	17h	5h
Continuista	Mateus Raynner	17h	5h
Still / Making off	Ananda Borges	17h	5h
Som direto	Ícaro Sousa	22h	5h
2ª assistente de direção	Luana Gaudad	22h	5h

Elenco	Chegada	Saída
Roberta Melo	17h	5h
Bruna de Freitas	17h	5h

Equipamentos	
Todos os dias	DIA 3#
Kit Dixel / Tripé Manfrotto Rebatedores 5x / Difusor Gelatinas / 3 tabelas 3x 5d Mark II + kit de lentes Claquete	Steady Slider Fresnel 1000w Equipamento de som

**DIA 3#** Sábado, 14 de junho. **Plano de filmagens.****Cena 10 – Joana e Lia no Computador**

Figurino/maquiagem: Lia5, Joana 5 - Passado

Objetos de cena: Abajur – Escrivaninha – Sofá – Notebook - Computador

Legenda dos atores: **Ro** – Roberta **Br** – Bruna **Fig** – Figuração

Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
18h	48	Lia estudando	MPP	Tripé	Ro.	30min
18h30	49*	Lia e seu notebook	PPP	Tripé	Ro.	30min
19h	50	Joana e computador	PA	Tripé	Ro. / Br.	30min
19h30	51*	Joana encara Lia	PPP de Joana	Tripé	Br.	30min
20h	52	Lia voltada para Joana	PP de Lia	Tripé	Ro.	30min
20h30	53	Joana beija Lia	PM	Tripé	Ro. / Br.	30min
21h	Jantar					60min
22h	47	Abajur está ligado	PD	Tripé		20min

Preparação da cena 12: 22h20 – 22h50 (30 minutos) – Plano anterior sem atrizes, começar make

**Cena 12 – Lia e Joana brigam**

Figurino/maquiagem: Lia6, Joana6 - Passado

Objetos de cena: Compras – Cartas – Notebook – Roupas de Joana – Mala de tecido

Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
22h50	55	Lia entra em casa	MPP Lia-Joana	Steady	Ro. / Br.	40min
23h30	56	Joana olha de not. p/ Lia	Joana p/ Lia	Steady	Ro. / Br.	40min
00h10	57	Joana tenta se acalmar	PPP	Tripé	Br.	40min
00h50	58	Lia se aproxima de Jo.	MPP - plano	Steady	Ro. / Br.	40min
1h30	Lanche					30min
2h	59	Joana grita com Lia	MPP – contrapl.	Steady	Ro. / Br.	40min
2h40	60*	Lia na defensiva	PF - plano	Steady	Ro. / Br.	40min
3h20	61*	Briga – Joana pega mala	PF – contrapl.	Steady	Ro. / Br.	40min

Final das filmagens: 4h

Desprodução: 4h – 5h

**ORDEM DO DIA 4#**  
**Domingo, 15 de junho.**

Localização: Balaio Café – SQN 201	
Início da diária: 18h	Final da diária: 23h
Preparação inicial foto/arte: 18h-19h	Lanche: 22h
Início das filmagens: 19h	Cena(s): 6

Previsão do tempo: Sol com nuvens. Não chove. Max 31°C / Min 16° C.

Telefones no set:

Raquel Gonçalves: 61 9554 3993

Letícia Bispo: 61 9825 2301

Matheus Sette: 61 8263 6315

Função	Pessoa	Chegada	Saída
Direção / Dir. de fotografia	Raquel Gonçalves	17h40	23h
1ª ass. de direção	Letícia Bispo	17h40	23h
Dir. Produção	Matheus Sette	17h40	23h
Ass. de produção	Thalita Rosemberg	18h	23h
Ass. de fotografia	Raíssa Martins	18h	23h
Ass. de fotografia	Isabelle Araújo	18h	23h
Dir. de arte	Anna de Moraes	18h	23h
Ass. de arte	Moema Miranda	18h	23h
Continuista	Mateus Raynner	18h	23h
Still / Making off	Ananda Borges	18h	23h

Elenco	Chegada	Saída
Roberta Melo	18h	23h
Bruna de Freitas	18h	23h
Figuração – X pessoas	18h30	23h20

Equipamentos	
Todos os dias	DIA 4#
Kit Dixel / Tripé Manfrotto Rebatedores 5x / Difusor Gelatinas / 3 tabelas 3x 5d Mark II + kit de lentes Claquete	4x Prolongas 4x Rabichos

**DIA 4#** Domingo, 15 de junho. **Plano de filmagens.**

<b>Cena 6 – Lia e Joana se olham na balada</b>
Figurino/maquiagem: Joana2, Lia2 – Passado distante.
Objetos de cena: Bebidas

Legenda dos atores: **Ro** – Roberta **Br** – Bruna **Fig** – Figuração

Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
19h	14	Lia com amigos	MPP - plano	Tripé	Ro. / Br. / Fig.	30min
19h30	15	Joana com amigos	MPP – contrapl.	Tripé	Ro. / Br. / Fig.	30min
20h	16*	Lia olha para Joana	PP – plano.	Tripé	Ro. / Br. / Fig.	30min
20h30	17*	Joana olha para Lia	PP – contrapl.	Tripé	Ro. / Br. / Fig.	30min
21h	18	Lia sorri	PPP – plano.	Tripé	Ro. / Br. / Fig.	30min
21h30	19	Joana sorri de volta	PPP – contrapl.	Tripé	Ro. / Br. / Fig.	30min
22h	Lanche					20min

Final das filmagens: 22h

Desprodução: 22h20 – 23h

**ORDEM DO DIA 5#**  
**Quinta-feira, 19 de junho.**

Localização: Quitinete da Luana – 114 Comercial, bloco C, kit 112	
Início da diária: 14h	Final da diária: 2h
Preparação inicial foto/arte/preparação do elenco: 14h – 15h30 (1h30min)	Jantar: 21h
Início das filmagens: 15h30	Cena(s): 8

Previsão do tempo: Sol com nuvens. Não chove. Max 25°C / Min 15° C.

Telefones no set:

Raquel Gonçalves: 61 9554 3993

Letícia Bispo: 61 9825 2301

Matheus Sette: 61 8263 6315

<b>Função</b>	<b>Pessoa</b>	<b>Chegada</b>	<b>Saída</b>
Direção / Dir. de fotografia	Raquel Gonçalves	14h	2h
1ª ass. de direção	Letícia Bispo	14h	2h
Ass. de produção	Thalita Rosemberg	14h	2h
Ass. de fotografia	Raíssa Martins	14h	2h
Ass. de fotografia	Isabelle Araújo	14h	2h
Ass. de arte	Moema Miranda	14h	2h
2ª assistente de direção	Luana Gaudad	14h30	2h

<b>Elenco</b>	<b>Chegada</b>	<b>Saída</b>
Roberta Melo	14h	2h
Bruna de Freitas	14h	2h

<b>Equipamentos</b>	
<b>Todos os dias</b>	<b>DIA 5#</b>
Kit Dixel / Tripé Manfrotto Rebatedores 5x / Difusor Gelatinas / 3 tabelas 3x 5d Mark II + kit de lentes Claquete	Slider Steady

**DIA 5#** Quinta-feira, 19 de junho. **Plano de filmagens.**

<b>Cena 8 – Lia e Joana transam</b>
Figurino/maquiagem: Joana3, Lia3 – Passado distante.
Objetos de cena: Lanterna

Legenda dos atores: **Ro** – Roberta **Br** – Bruna **Fig** – Figuração

Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
15h30	28	Lia faz cafuné em Jo	PPP Lia-Jo	Steady	Ro. Br.	40min
16h10	30	Lia vai buscar lanterna	PP de Joana	Steady	Ro. Br.	40min
16h50	31	Joana persegue Lia	Segue as duas	Steady	Ro. Br.	40min
17h30	Lanche					30min
18h00	32	As duas no banheiro	OV Lia	Tripé***	Ro. Br.	30min
18h30	33	Joana ri	Contrapl. P32	Tripé***	Ro. Br.	30min
19h	34	As duas riem e beijam	PA para PP	Steady ou Slider*	Ro. Br.	40min
19h40	35	Começam a se despir	PF	Tripé	Ro. Br.	40min
20h20	36	Beijo	PF	Tripé	Ro. Br.	40min
21h00	Jantar					60min
22h10	37*	Recortes de sexo	PF	Tripé	Ro. Br.	50min
22h50	38*	Recortes de sexo	PF	Tripé	Ro. Br.	50min
23h40	39	Sexo	Slide tracking lat.	Slider	Ro. Br.	50min
00h30	29	Televisão – Acaba luz		Tripé***	---	30min

Final das filmagens: 1h

Desprodução: 1h-2h

**ORDEM DO DIA 6#**  
**Sexta-feira, 20 de junho.**

Localização: SQN 205 bloco E	
Início da diária: <b>Variável – atenção aos horários abaixo!!!!!!!!!!</b>	Final da diária: 2h
Preparação inicial arte/preparação do elenco: 17h-18h <b>ARTE e ELENCO vão se encontrar para preparação inicial na quitinete da Luana, 114 comercial bloco C apto 112. Devem se encaminhar para o set às 18h. Qualquer atraso deve ser notificado à assistente de direção.</b>	Jantar: 21h15
Preparação inicial fotografia / restante da equipe: 17h30-18h45	
Início das filmagens: 18h45 – para dar tempo de anoitecer, caso anoiteça antes e estejamos prontos, começaremos antes	Cena(s): 8

Previsão do tempo: Sol com nuvens. Não chove. Max 28°C / Min 16° C.

Telefones no set:

Raquel Gonçalves: 61 9554 3993

Letícia Bispo: 61 9825 2301

Matheus Sette: 61 8263 6315

Função	Pessoa	Chegada	Saída
Direção / Dir. de fotografia	Raquel Gonçalves	17h30	4h
1ª ass. de direção	Letícia Bispo	17h30	4h
Diretor de produção	Matheus Sette	17h30	4h
Continuista	Mateus Raynner	17h30	4h
Ass. de produção	Thalita Rosemberg	17h30	4h
Ass. de fotografia	Raíssa Martins	17h30	4h
Ass. de fotografia	Isabelle Araújo	17h30	4h
Ass. de arte	Moema Miranda	17h na kit	4h
Ass. de arte	Cris Augusto	17h na kit	4h
2ª assistente de direção	Luana Gaudad	17h na kit	4h
Som direto	Ícaro Sousa	18h	4h
Still – Making Off	Ananda Borges	18h	4h

Elenco	Chegada	Saída
Roberta Melo	17h na kit	4h
Bruna de Freitas	17h na kit	4h

Equipamentos	
Todos os dias	DIA 6#
Kit Dixel / Tripé Manfrotto Rebatedores 5x / Difusor Gelatinas / 3 tabelas 3x 5d Mark II + kit de lentes Claquete	+ 1 kit dixel Slider Steady

**DIA 6#** Sexta-feira, 20 de junho. **Plano de filmagens.**

<b>Cena 16 – Lia e Joana fazem as pazes</b>
Figurino/maquiagem: Joana1, Lia1 – Presente
Objetos de cena: Carro

Legenda dos atores: **Ro** – Roberta **Br** – Bruna **Fig** – Figuração

Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
18h45	78	Lia desce do carro	PC do céu p Lia	Tripé	Ro. Br.	30min
19h15	79	Lia segue	MPP de nuca	Steady	Ro. Br.	30min
19h45	80	Lia continua e encosta na pilastra	MPP de frente	Steady	Ro. Br.	30min
20h15	81	Lia respira fundo	PP	Tripé	Ro. Br.	30min
20h45	82*	Lia fecha os olhos etc	PPP	Tripé	Ro. Br.	30min
21h15	Jantar					45min
22h	83	Lia exausta e abalada	PP slide lateral A câmera se move para o lado, mostrando Joana	Steady	Ro. Br.	30min
22h30	84	Reaction shot de Lia	Reac. shot	Steady	Ro. Br.	30min
23h	85	Cont. 83 – Joana caminha em direção a Lia	PP slide lateral	Steady	Ro. Br.	30min
23h30	86	Joana deixa a mala cair e as duas se olham, caminham uma até a outra e se abraçam	PA – uma em cada ponta	Steady	Ro. Br.	30min
00h	87	Ação anterior	Plano	Tripé	Ro. Br.	30min
00h30	88	Ação anterior	Contraplano	Tripé	Ro. Br.	30min
1h	89	Explosão de sentimentos - beijo	Câmera girando PF	Steady	Ro. Br.	30min
1h30	90*	Explosão de sentimentos - beijo	Câmera girando PF	Steady	Ro. Br.	30min
2h	91	Anterior	Plano - PPP		Ro. Br.	30min
2h30	92	Anterior	Contraplano		Ro. Br.	30min

**Final das filmagens: 3h Desprodução: 3h-4h**

*Lanche de madrugada: 20 minutos, a decidir o melhor momento e a necessidade pois a diária está muito pesada.*

## ORDEM DO DIA 7#

Sábado, 21 de junho.

Localização: Ermida Dom Bosco – QI 29 Lago Sul – após posto de polícia rodoviária da QI 29, fazer o retorno e depois entrar à direita, haverá uma placa.	
Início da diária: 17h – encontro na entrada da Ermida	Final da diária: 2h30
Preparação inicial arte/fotografia: 17h-19h	Jantar: 21h
Início das filmagens: 19h	Cena(s): 13A e 15

Previsão do tempo: Sol com nuvens. Não chove. Max 27°C / Min 14° C.

Telefones no set:

Raquel Gonçalves: 61 9554 3993

Letícia Bispo: 61 9825 2301

Matheus Sette: 61 8263 6315

Função	Pessoa	Chegada	Saída
Direção / Dir. de fotografia	Raquel Gonçalves	17h	2h30
1ª ass. de direção	Letícia Bispo	17h	2h30
Diretor de produção	Matheus Sette	17h	2h30
Ass. de produção	Thalita Rosemberg	17h	2h30
Ass. de fotografia	Raíssa Martins	17h	2h30
Ass. de fotografia	Isabelle Araújo	17h	2h30
Ass. de arte	Moema Miranda	17h	2h30
Ass. de arte	Cris Augusto	17h	2h30
Som direto	Henrique Vieira	17h	2h30
Still – Making Off	Ananda Borges	17h	2h30

Elenco	Chegada	Saída
Roberta Melo	17h	2h30

Equipamentos	
Todos os dias	DIA 7#
Kit Dixel / Tripé Manfrotto	6x prolongas
Rebatedores 5x / Difusor	6x rabichos
Gelatinas / 3 tabelas 3x	Slider
5d Mark II + kit de lentes	Steady
Claquete	Polarizador

**DIA 7#** Sábado, 21 de junho. **Plano de filmagens.**

<b>Cena 13A – Lia dirigindo</b>						
Figurino/maquiagem: Lia1 – Presente						
Objetos de cena: Carro						
Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
19h	62	Lia dirigindo, desacelerando o carro até parar por completo.	PF	Shoulder	Ro.	40min
19h40	63*	Lia dirigindo	PPP	Shoulder	Ro.	40min
20h20	67	Lia fita o que está a sua frente, desce do veículo, deixa os faróis acesos, se escora na porta. Ela olha para frente com pesar e caminha pela grama	PP – Slide com tilt e pan, Polarizador (visão por fora)	Slider	Ro.	40min

Legenda dos atores: **Ro** – Roberta **Br** – Bruna **Fig** – Figuração

<b>Cena 15 – Lia deita na grama</b>						
Figurino/maquiagem: Lia1 – Presente						
Objetos de cena: Carro, celular, casaco						
Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
21h	71	Lia caminha	De nuca	Steady	Ro	30min
21h30	Jantar					60min
22h30	72	Lia caminha até sentar na grama. Depois se deita	MPP de frente	Steady	Ro.	30min
23h	73	Lia olha para o céu, depois leva a mão ao bolso .do casaco	MPP Plongee	Tripé	Ro.	30min
23h30	75	Lia olha para o céu, tira do bolso o celular, olha para ele pensativa, suspira e encara o céu.	PPP	Tripé	Ro.	40min
00h10	76	Lia tira do bolso o celular, olha para ele, apaga o e-mail	PD	Tripé	Ro.	40min
00h50	77	O corpo de Lia deitado.	Contra plongee, PC	Câmera na mão	Ro.	40min

Final das filmagens: 1h30

Desprodução: 1h30 – 2h30

**ORDEM DO DIA 8#**  
**Domingo, 22 de junho.**

Localização: Ermida Dom Bosco – QI 29 Lago Sul – após posto de polícia rodoviária da QI 29, fazer o retorno e depois entrar à direita, haverá uma placa.	
Início da diária: 18h30 – encontro na entrada da Ermida	Final da diária:
Preparação inicial arte/fotografia: 18h30-20h	Jantar: 1h30
Início das filmagens: 20h	Cena(s): 13B e 14

Previsão do tempo: Sol com nuvens. Não chove. Max 27°C / Min 14° C.

Telefones no set:

Raquel Gonçalves: 61 9554 3993

Letícia Bispo: 61 9825 2301

Matheus Sette: 61 8263 6315

<b>Função</b>	<b>Pessoa</b>	<b>Chegada</b>	<b>Saída</b>
Direção / Dir. de fotografia	Raquel Gonçalves	18h30	1h30
1ª ass. de direção	Letícia Bispo	18h30	1h30
Diretor de produção	Matheus Sette	18h30	1h30
Ass. de produção	Thalita Rosemberg	18h30	1h30
Ass. de fotografia	Raíssa Martins	18h30	1h30
Ass. de fotografia	Isabelle Araújo	18h30	1h30
Ass. de arte	Cris Augusto	18h30	1h30
Som direto	Henrique Vieira	18h30	1h30
Still – Making Off	Ananda Borges	18h30	1h30

<b>Elenco</b>	<b>Chegada</b>	<b>Saída</b>
Bruna de Freitas	18h30	1h30

<b>Equipamentos</b>	
<b>Todos os dias</b>	<b>DIA 8#</b>
Kit Dixel / Tripé Manfrotto	6x prolongas
Rebatedores 5x / Difusor	6x rabichos
Gelatinas / 3 tabelas 3x	Slider
5d Mark II + kit de lentes	Steady
Claquete	Polarizador

**DIA 8#** Domingo, 22 de junho. **Plano de filmagens.**

<b>Cena 13B – Joana sentada na grama</b>						
Figurino/maquiagem: Joana1 – Presente						
Objetos de cena: Carro						
Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
20h	64	Joana caminha e se senta	Trav. e Crane PA para MPP	Steady	Br.	40min
20h40	65	Joana se senta e fita o que está a sua frente	PPP	Tripé	Br.	40min
21h20	66	Joana olha as água do lago. Luz de faróis bate em suas costas	MPP de nuca	Tripé	Br.	40min

Legenda dos atores: **Ro** – Roberta **Br** – Bruna **Fig** – Figuração

<b>Cena 14 – Joana encontra senhora</b>						
Figurino/maquiagem: Joana1 – Presente						
Objetos de cena: Carro						
Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
22h	Jantar					50min
22h50	68	Joana se volta para luz	PF de nuca	Tripé	Br.	40min
23h30	69	Uma senhora encara Joana	PA	Tripé	“Senhora”	40min
00h10	70	Joana frustrada	PPP de nuca	Tripé	Br.	40min

Final das filmagens: 0h50

Desprodução:0h50-1h30

**ORDEM DO DIA 9#**  
**Segunda, 23 de junho.**

Primeira locação: Cena 11 – SQN 202N bloco G Segunda locação: SQN 205 bloco E	
Início da diária: 17h – Cena 11 19h10 – Cena 4	Final da diária: 22h15
Preparação inicial arte/fotografia: 17h-18h	Jantar:
Início das filmagens: Cena 11 – 18h, Cena 4 – 20h	Cena(s): 11 e 4

Previsão do tempo: Sol com nuvens. Não chove. Max 27°C / Min 14° C.

Telefones no set:

Raquel Gonçalves: 61 9554 3993

Letícia Bispo: 61 9825 2301

Matheus Sette: 61 8263 6315

**OBSERVAÇÃO: A DIÁRIA TERIA ATÉ 00H PARA ACABAR.** Porém, como o síndico do prédio não foi avisado, vamos nos esforçar para terminar até as 22h para evitar confusões.

Função	Pessoa	Chegada	Saída
Direção / Dir. de fotografia	Raquel Gonçalves	17h – Locação 1 (212N)	22h15
1ª ass. de direção	Letícia Bispo	17h – Locação 1 (212N)	22h15
Diretor de produção	Matheus Sette	19h – Locação 2 (205N)	22h15
Ass. de produção	Thalita Rosemberg	19h – Locação 2 (205N)	22h15
Ass. de fotografia	Raíssa Martins	17h – Locação 1 (212N)	22h15
Ass. de fotografia	Isabelle Araújo	17h – Locação 1 (212N)	22h15
Ass. de arte	Cris Augusto	17h – Locação 1 (212N)	22h15
Som direto	Henrique Vieira	17h – Locação 1 (212N)	22h15
Still – Making Off	Ananda Borges	19h – Locação 2 (205N)	22h15

Elenco	Chegada	Saída
Roberta Melo	17h – Locação 1	22h15

Equipamentos	
Todos os dias	DIA #9
Kit Dixel / Tripé Manfrotto Rebatedores 5x / Difusor Gelatinas / 3 tabelas 3x 5d Mark II + kit de lentes Claquete	Steady Lanternas

**DIA 9#** Segunda, 23 de junho. **Plano de filmagens.**

<b>Cena 11 – Lia chega ao prédio</b>						
Figurino/maquiagem: Lia1						
Objetos de cena: Cartas, Sacolas						
Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
18h	54	Lia pega correspondências e vai para o elevador	Parede para personagem, PA da porta do elevador	Steady	Ro.	30min

Legenda dos atores: **Ro** – Roberta **Br** – Bruna **Fig** – Figuração

Tempo de desprodução da cena 11 e deslocamento: 40min

**Chegada na segunda locação: máximo 19h10**

Preparação da segunda locação: 19h10-20h (lanche no tempo entre cenas)

<b>Cena 4 – Lia entra no carro</b>						
Figurino/maquiagem: Joana1 – Presente						
Objetos de cena: Carro						
Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
20h	10	Passos de Lia no asfalto	PF - travelling	Steady	Ro.	30min
20h30	11*	Lia abre a porta do carro	PD	Tripé	Ro.	25min
20h55	12	Lia entra no carro abalada, mas decidida	MPP	Tripé	Ro.	25min
21h20	13*	Lia se encosta no banco do carro, fecha os olhos e respira fundo	PPP	Tripé	Ro.	25min

Final das filmagens: 21h45

Desprodução: 21h45-22h15 (vamos tentar!!!!!!)

**ORDEM DO DIA 10#**  
**Sexta-feira, 27 de junho.**

Localização: SHIS QI 27 conjunto 10 casa 15 – Lago Sul (logo depois da Ponte JK)	
Início da diária: 19h30	Final da diária: 2h
Preparação inicial arte/fotografia: 19h30-20h30	Jantar: 22h
Início das filmagens: 20h30	Cena(s): 1, 3 e 5

Previsão do tempo: Sol com nuvens. Não chove. Max 28°C / Min 13° C.

Telefones no set:

Raquel Gonçalves: 61 9554 3993

Letícia Bispo: 61 9825 2301

Matheus Sette: 61 8263 6315

<b>Função</b>	<b>Pessoa</b>	<b>Chegada</b>	<b>Saída</b>
Direção / Dir. de fotografia	Raquel Gonçalves	19h30	2h
1ª ass. de direção	Letícia Bispo	19h30	2h
Diretor de produção	Matheus Sette	19h30	2h
Ass. de fotografia	Raíssa Martins	19h30	2h
Ass. de fotografia	Isabelle Araújo	19h30	2h
Ass. de arte	Cris Augusto	19h30	2h

<b>Elenco</b>	<b>Chegada</b>	<b>Saída</b>
Bruna de Freitas	19h30	2h

<b>Equipamentos</b>	
<b>Todos os dias</b>	<b>DIA #10</b>
Kit Dixel / Tripé Manfrotto Rebatedores 5x / Difusor Gelatinas / 3 tabelas 3x 5d Mark II + kit de lentes Claquete	Cordas Pesinhos Roupa de mergulho Silvertape Capinha para câmera

**DIA 10#** Sexta-feira, 27 de junho. **Plano de filmagens.**Legenda dos atores: **Ro** – Roberta **Br** – Bruna **Fig** – Figuração

Horário do jantar: sugestão (mas podemos combinar de acordo com o que for melhor para tod=s)

<b>Cena 3 – Joana abraça os joelhos sob a água / Cena 5 - (plano 9 começa na 3 e termina na 5)</b>						
Figurino/maquiagem: Joana1 – Presente						
Objetos de cena:						
Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
20h30	5	Joana boia na água	PC	Tripé	Br.	30min
21h	6	Rosto de Joana pro céu	PPP	Tripé	Br.	30min
21h30	7	Joana mergulha	PF Submerso		Br.	30min
22h	Jantar					60min
23h	8	Abraça os joelhos	PM Submerso		Br.	30min
23h30	9	Joana de olhos abertos (misto de reflexão e dor) depois fecha os olhos	PP Submerso		Br.	60min

<b>Cena 1 – Bolhas de ar subindo</b>						
Horário	Plano	Descrição	Quadro/Mov.	Equip.	Atores/Fig.	Tempo
00h30	1	Bolha de ar subindo	PD Submerso			30min

Final das filmagens: 1h

Desprodução: 1h-2h

SOBRE NOVIDADES (0) APOIADORES (9) COMENTÁRIOS (0) EDIÇÃO RELATÓRIOS



Curtir Matheus Sette, Maria Amélia e outras 20 pessoas curtiram isso. Tweetar 0 embed

(In)Certezas é um videoclipe/curta-metragem, com aproximadamente 15 minutos, que narra um momento de conflito e reflexão do relacionamento de um casal de garotas.

9 apoiadores

R\$ 925 atingidos de R\$ 3.500

42 Dias restantes

Este projeto só será financiado se pelo menos R\$ 3.500 forem atingidos até 06/09/2014

APOIAR ESTE PROJETO

projeto por

Raquel Gonçalves  
apoiou 2 projetos Brasília

InCertezas

Você está publicando, comentando e curtindo como InCertezas — Alterar para Raquel Gonçalves

Página Atividade 1 Informações Configurações Criar público Ajuda

ESTA SEMANA  
73 Curtidas na Página  
3.172 Alcance das publicações  
NÃO LIDAS  
1 Notificação  
0 Mensagens

Recente  
2014

InCertezas  
Film  
catarse.me/pt/incertezas  
facebook.com/Incertezasofilme  
instagi

Linha do Tempo Sobre Fotos Curtidas Mais

PESSOAS  
245 curtidas  
Matheus Sette, Henrique Vieira e outras 56 pessoas curtiram isso.

Status Foto / Vídeo Marco, Evento

O você tem feito?

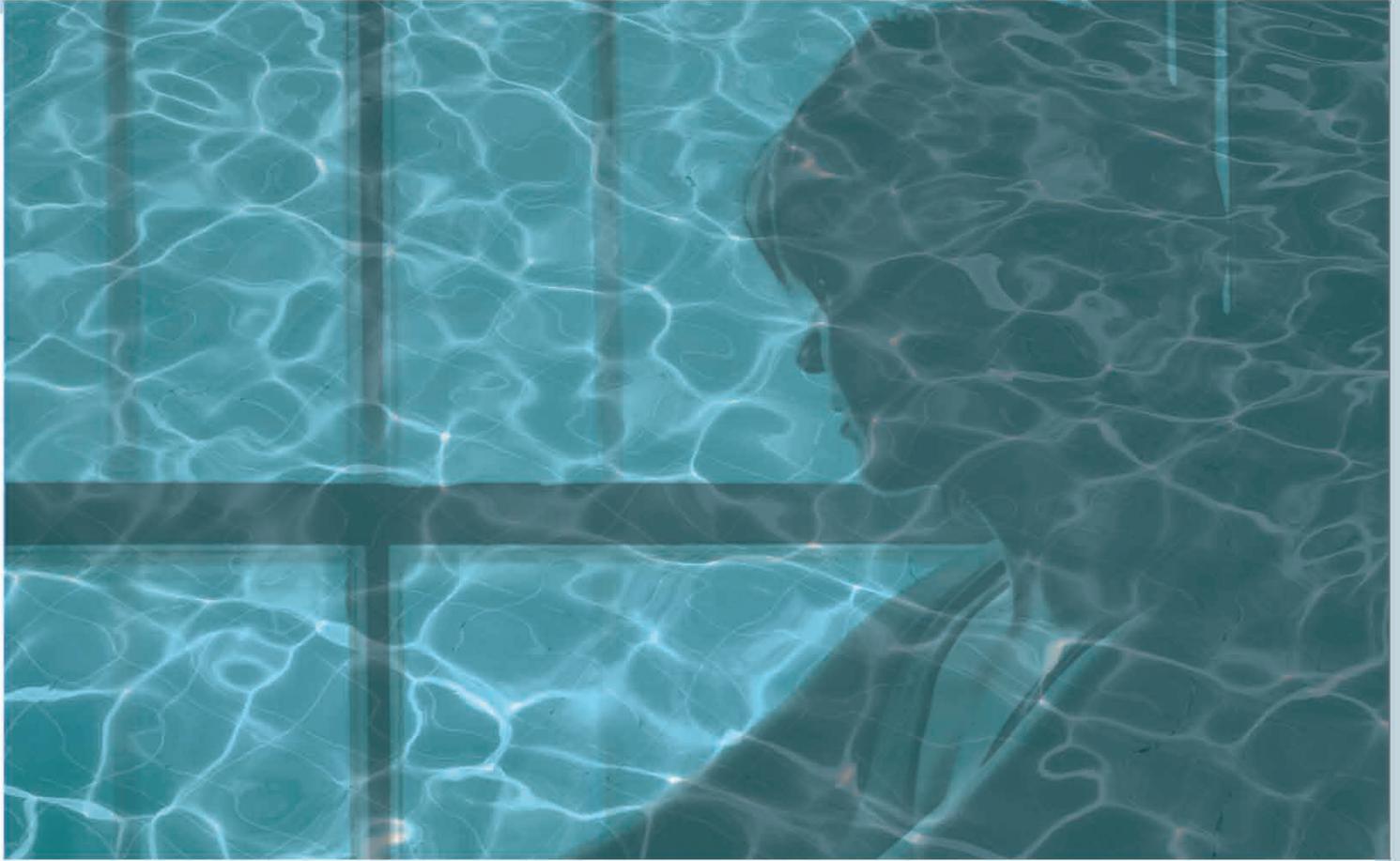
Instagram incertezasofilme

(In)Certezas  
incertezasofilme  
(In)Certezas é um videoclipe/curta-metragem, que narra um momento de conflito e reflexão do relacionamento de um casal de garotas.  
http://catarse.me/pt/incertezas

29 posts 51 followers 225 following



**UnB**



# (Sr) Certezas

UM FILME DE RAQUEL GONCALVES ASSISTENTE DE DIRECAO LETICIA BISPO DIRETOR DE PRODUCAO MATHEUS SETTE  
ASSISTENTE DE PRODUCAO VITORIA SANTOS DIRETORA DE FOTOGRAFIA RAQUEL GONCALVES ASSISTENTE DE FOTO ISABELLE DE OLIVEIRA  
E RAISSA MARTINS DIRETOR DE SOM HENRIQUE VIEIRA DIRETORA DE ARTE ANNA CAROLINE  
ASSISTENTE DE ARTE MOEMA MIRANDA FOTOGRAFA ANANDA BORGES

## O projeto

Mulheres lésbicas e mulheres que se relacionam com outras mulheres carecem de conteúdo voltado para a representação de suas especificidades. A falta de conteúdo desse tipo, ao tornar invisíveis suas relações sexuais e afetivas, causa exclusão e falta de identificação desse grupo.

Trabalhos audiovisuais que se comprometem a retratar a lesbiabilidade são, portanto, importantes por garantir não apenas a identificação dessas mulheres, mas também de outras pessoas com as imagens projetadas por meio da incorporação dessa realidade em seu cotidiano, reduzindo o preconceito.

Iniciativas semelhantes enfrentam uma série de barreiras morais por esbarrarem no conservadorismo da população, que só pode ser vencido com campanhas de edu-

cação e materiais que visem rompê-las, infelizmente, ainda bastante enraizadas.

(In)Certezas é um projeto de vídeo clipe que pretende seguir esse caminho ao retratar o romance entre duas personagens lésbicas com o objetivo de desconstruir o olhar discriminatório e desmistificar as relações entre mulheres, ampliando o conhecimento sobre sua existência.

Com isso, estamos lutando por uma democracia de representação no formato audiovisual e promovendo o respeito pela diversidade.



## Justificativa

O Brasil ocupa uma posição paradoxal no que diz respeito à defesa de direitos da comunidade LGBT. Se por um lado sedia a maior parada gay do mundo — com uma média de três milhões de pessoas por ano —, por outro é o país campeão em número de homicídios homofóbicos — com aproximadamente uma morte a cada 26 horas.

Para o país que concentra 44% dos assassinatos da população LGBT de todo o planeta, fazem-se necessárias práticas e políticas de enfrentamento a essa violência. Algumas reivindicações colocadas em pauta já foram implementadas, como o casamento civil igualitário, que é regulamentado pelo Judiciário em todo o Brasil desde 14 de maio de 2013. Porém, ainda faltam muitas outras conquistas como, por exemplo, a criminalização da homofobia.

Os vídeos, atualmente, ocupam espaço de destaque entre outros formatos audiovisuais. Trata-se de um meio que consegue atingir uma enorme quantidade de indivíduos e se espalhar com facilidade — seu exemplar mais visto (PSY – Gangnam Style) possui visualizações suficientes para se sobrepor ao terceiro filme de maior bilheteria da história do cinema. Um dos principais motivos para sua popularização se deve à plataforma de divulgação utilizada: a internet, onde podem circular com certa liberdade, tornando-se dispositivos de grande alcance e impacto social.

No entanto, por esses vídeos obedecerem à demanda do mercado, que reafirma certos padrões de sexualidade e de comportamento, não se encontra nos seus exemplares mais populares a presença de personagens que representem a diversidade de pessoas

que compõem a sociedade.

É, portanto, preciso reconhecer e ampliar a divulgação das relações lesbianas, tão presentes porém tão negadas pela falta de representações ou por representações que, diversas vezes, não condizem com a realidade. A exclusão que isso gera prejudica, assim, a formação da identidade dessas mulheres.



## Objetivos

Tendo em vista esses aspectos, nosso objetivo principal é produzir um videoclipe de representação da lesbianidade. Acreditamos que seja possível iniciar um processo de reeducação visual em que se entenda a diversidade como constituinte da sociedade e não uma característica de grupos minoritários da população.

Queremos, com isso, avaliar e discutir a lesbianidade dentro das narrativas audiovisuais. Por isso, é importante que o nosso videoclipe queira e tente inserir uma proposta alternativa dentro desse tipo de narrativa, por ser de fácil entendimento e de alto poder educativo.

## Distribuição

O cinema digital ajudou a democratizar o acesso aos meios de produção audiovisual, diversificando suas possibilidades de produção, pluralizando os conteúdos veiculados e, desta forma, aumentando o número de conteúdos alternativos distribuídos — especialmente no que se refere à representação da lesbianidade.

Fazemos proveito desses avanços tecnológicos para alavancar esse projeto de cunho social e disputar espaço por uma inserção de diversidades que vêm sendo marginalizadas e que precisam ser representadas para que possamos mudar a realidade social.

Pretendemos, por esse motivo, distribuir o videoclipe de forma gratuita por esse meio.



## Sinopse

Uma notícia inesperada abala o relacionamento entre Lia e Joana, trazendo dúvidas e conflitos. O casal se separa pela cidade de Brasília e passa por momentos de introspecção, lembrando sua trajetória, assim como o momento que as afastou. Seus desencontros as levam uma à outra, quando decidem sobre seu futuro.

## Proposta

O apoio cultural é uma poderosa e moderna ferramenta de marketing para as organizações e empresas que, ao associar sua marca a projetos de cunho sociocultural, têm uma alternativa mais barata e espontânea de publicidade.

Não há dúvidas de que produtos audiovisuais possuem alto potencial de circulação na internet. Os videoclipes, em especial, são meios lúdicos e visualmente atraentes, pois combinam música e efeitos especiais que os tornam conteúdos extremamente populares e de fácil assimilação.

Por essa razão, consideramos que apoiando o nosso projeto, sua organização ou empresa terá uma oportunidade única de visibilidade e divulgação, e a chance de se associar a uma iniciativa que busca lutar pelo respeito à diversidade e pela inserção das mulheres

comunidade LGBT na dinâmica de representatividade social.

## Formas de apoio

Sua organização ou empresa pode nos ajudar das seguintes maneiras:

- Doações de alimentos, lanches e/ou refeições para equipe e elenco durante as filmagens (almoço e jantar para 16 pessoas durante 10 dias de filmagem, totalizando 160 refeições).
- Doações em dinheiro até o valor máximo de 3.500,00 que serão utilizadas para cobrir despesas diversas durante a realização do filme como transporte, alimentação, infraestrutura do projeto, entre outros.
- Prestação de serviços ou outras formas de apoios como a divulgação do projeto, auxílio na arrecadação de recursos e sua futura distribuição.

## Contrapartidas

- Divulgação da marca da organização ou empresa como apoiadora nos créditos finais.
- Divulgação da marca da organização ou empresa em todo o material gráfico (cartaz, encarte do DVD etc.) e eletrônico (YouTube, Facebook, entre outros), produzido para divulgação do videoclipe.



## Cronograma

### Pré-produção

Abril a junho de 2014

### Filmagens

Entre 12 e 27 de junho de 2014

(dez dias)

### Finalização

Julho a setembro de 2014

### Lançamento

Entre setembro e outubro de

2014

## Realização

Raquel Gonçalves é diretora, roteirista e fotógrafa do Projeto (In)Certezas, é graduanda em Audiovisual pela Universidade de Brasília, cursando o último período. (In)Certezas consiste em seu Trabalho de Conclusão de Curso, e durante sua formação, cursou disciplinas como: Comunicação e Gênero, Vídeotivismo, Movimentos Sociais, e Feminismos e Teoria Queer. Além de cursos fora da Universidade, como “Operação de Câmera e Técnicas de Iluminação” e “Edição de Vídeo”, ambos pela OZI Escola de Audiovisual.

A diretora se identifica enquanto mulher lésbica e procura exercer sua militância por meio de seus trabalhos em vídeo, na busca pela democratização do espaço audiovisual. Entre seus projetos, já realizados estão algumas temáticas como: abuso sexual, violência contra a mulher, acessibilidade

dentro da Universidade de Brasília e experimentação animal.

## Equipe

**Raquel Gonçalves**  
Direção e Direção de fotografia

**Letícia Bispo**  
Assistente de direção

**Luana Gaudad**  
2ª Assistente de Direção

**Mateus Raynner**  
Continuidade

**Matheus Sette**  
Produção

**Thalita Rosemberg**  
Assistente de Produção

**Isabelle Araújo**  
Assistente de fotografia

**Raíssa Martins**  
Assistente de fotografia

**Anna Caroline de Moraes  
e Cristiana Augusto**  
Direção de arte

**Moema Miranda**  
Assistente de arte

**Henrique Vieira**  
Som direto

**Ícaro Sousa**  
Som direto

**Ananda Borges**  
Fotografia Still

**Bruna Freitas (Joana)  
Roberta Rangel (Lia)**  
Atrizes

# *(In) Certezas*

**Matheus Sette**

Produção

(61) 8263-6315

**Raquel Gonçalves**

Direção

(61) 9554-3993

[incertezasofilme@gmail.com](mailto:incertezasofilme@gmail.com)



**UnB**